



# +Além

O Agrupamento em Revista

Ano Letivo 22/23 | 1º Semestre | Edição Digital #1

Abril de 2023

## “Portugal Dendrodescoberto e a perda da Biodiversidade”

“Estou desiludido, sinto que de nada serviu o meu trabalho!”

A história destes eventos foi contada pelo próprio Jorge Paiva  
Jantar Lusitano - 18ª Edição

## 25 de novembro Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

A celebração da data foi especialmente enriquecida pelo apoio da Direção e pela junção dos projetos do Agrupamento

## Dar Voz aos Alunos

Alunos dos vários ciclos de ensino expuseram em Conselho Pedagógico as suas propostas para uma escola promotora de sucesso e bem-estar

## Uma Escola Aberta às Cerejas

As conversas são como as cerejas. As ideias também!  
Projeto “Escola Aberta”

## Encontro Nacional de Escolas Ubuntu

“Esperançar: um olhar Ubuntu”.

O Agrupamento marcou presença com 31 participantes



Modelos de Referência Mundial e Pilares da Metodologia Ubuntu, em revista na Agenda 2023 do Agrupamento

## Dia Internacional dos Direitos Humanos

Há uma porta que se abre, uma outra que se fecha.  
Tem sido assim, ao longo dos milénios, na longa, sobressaltada e gloriosa, tantas vezes, caminhada da Humanidade

Projeto + Humanidade



PCE Projeto Cultural de Escola

Daensm agrupamento de escolas Nuno de Santa Maria



# SUMÁRIOS

## Ficha Técnica

Diretora  
Maria Celeste de Sousa

Diretora-adjunta  
Judite Calado

Editorial  
José Sobral

Arte  
Artes+

Fotografia  
José Paulo Vasconcelos  
Marina Sousa

Editores de Fotografia  
12ºG1 - Curso Prof. Téc. de Multimédia



Composição Gráfica  
Artes+  
12ºG1 - Curso Prof. Téc. de Multimédia

Editores de Texto  
GIMAC

Edição #1  
Colaboradores  
José Sobral  
Anabela Martins  
Fátima Roberto  
Luís Colaço  
Carla Martinho  
Natália Nogueira  
Samuel Neto  
Judite Calado  
José Paulo Vasconcelos  
Eduardo Mendes  
Antónia Rodrigues  
Tiago Sousa  
Maria João Delgado

## Lição nº

- #1 - Tomar a Aprender. Pág.4**  
A Câmara Municipal de Tomar (CMT) voltou a convidar todos os professores do concelho para uma sessão formativa, cultural e lúdica
- #2 - Receção aos alunos e encarregados de educação. Pág.6**  
Realizaram-se, nos dias 13 e 14 de setembro, as receções a todos os alunos e Encarregados de Educação das diferentes escolas e ciclos do Agrupamento “Nuno de Santa Maria”
- #3 - Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania. Pág.8**  
O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria concorreu a este prémio com o projeto “(To)mar é vida”
- #4 - 50 Anos do Liceu/ESSMO. A Cápsula do Tempo. Pág.12**  
Cerimónia de encerramento dos 50 anos do Liceu/ESSMO. As comemorações terminaram com o depósito na «Cápsula do Tempo» dos produtos que toda a Escola escolheu para deixar como testemunho
- #5- Dislexia. Pode uma Escola fazer melhor? Pág.14**  
Com o objetivo de capacitar todos os docentes na problemática da Dislexia, tivemos o prazer de ter entre nós a Doutora Helena Serra
- #6 - Assembleias de Turma - “Dar Voz aos Alunos”. Pág.16**  
Nos Conselhos Pedagógicos de 11 de outubro e de 15 de novembro, os alunos representantes dos vários anos de ensino expuseram as suas propostas, para uma escola promotora de sucesso e bem-estar
- #7 - Nuno Bernardo na “Escola a Ler”. Pág.18**  
Assim se vai promovendo a leitura... com pequenos passos, mas grandes momentos
- #8 - 18ª Edição - “Jantar Lusitano”  
“Portugal Dendrodescoberto e a Perda da Biodiversidade e Água”. Pág.20**  
Desta vez o tema da palestra do grande divulgador português da proteção ambiental foi sobre uma curiosa expressão: “Portugal dendrodescoberto”
- #9 - Erasmus+ 1º Semestre 22/23. Pág.24**  
As mobilidades do 1º Semestre
- #10 - O 1ºSemestre do Clube Ubuntu. Pág.27**  
Um conjunto de experiências transformadoras. Encontro Nacional de Escolas Ubuntu
- #11 - Projeto “Um Gesto de Afirmação”. Pág.31**  
A querer fazer a diferença
- #12 - 25 de novembro - Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Pág.32**  
A efeméride que passou a ser celebrada anualmente como uma jornada de reflexão
- #13 - Dia Internacional dos Direitos Humanos. Pág.34**  
As portas das salas de aula de todas as escolas do Agrupamento foram decoradas pelas turmas que as usaram como local de aprendizagem
- #14 - Corta-Mato Escolar. Pág.36**  
Voltaram a estar reunidas as condições para a realização do corta-mato escolar, atividade integrada nos Jogos de Tomar
- #15 - Em jeito de (Eco) balanço... um semestre de Eco-Escolas . Pág.38**  
Foi no dia 12 de janeiro que se realizaram as cerimónias do hastear da bandeira Eco-Escolas
- #16 - Jantar de Natal. Pág.40**  
Um serão vivo num clima de muita animação e partilha entre professores e funcionários
- #17 - Escola Aberta. Pág.42**  
As conversas são como as cerejas. As ideias, também!
- #18 - Plano Nacional das Artes - 1ª Bienal. Pág.46**  
Reconhecendo o trabalho já desenvolvido, o PNA convidou-nos a integrar o conjunto de entidades e Agrupamentos de Escolas que irão participar na 1.ª Bienal Cultura e Educação



## Editorial

**M**ais além. Ir mais além. O poeta afirmou, para a posteridade, que “pelo sonho é que vamos”. Um outro - somos, desde o berço da nacionalidade, um país de poetas e de trovadores - deixou gravado que “o mundo pula e avança, como bola colorida nas mãos de uma criança”. E o maior, entre os maiores, abandonou a brevidade da existência e alcançou o Olimpo. Com o seu notável conhecimento, a sua mestria ímpar e, também, com o verso admirável “mudam-se os tempos, mudanças as vontades”.

No sonho e na utopia, a Humanidade tem mostrado à evidência que os poetas Sebastião da Gama, António Gedeão e Luís de Camões, nas suas belas palavras, não poderiam ser mais cartesianos. Mais objetivos e premonitórios. E, no mesmo vento, a arrebatada e lúcida poetisa Florbela Espanca, no verso “ir mais além”.

De facto, naquilo a que chamamos civilização, a escola, como nenhuma outra entidade, teve, ao longo de milhares de anos, o papel mais relevante e poderoso nas mudanças sociais que foram sendo construídas. Desde que os humanos começaram a construir as primeiras cidades e as primeiras civilizações.

Quem pode ficar indiferente ao que foi escrito num milenar papiro egípcio, em que o camponês, pobre e esmagado pela vida de miséria e de impostos, exorta o filho a esforçar-se para ir à escola aprender a escrever....e a ter uma vida melhor?

A escola é, continua a ser, o ascensor social por excelência, nivelador das desigualdades que teimosamente, injustamente, persistem e a catapulta para que cada um e cada uma tenham acesso a uma vida mais harmoniosa e feliz, melhor qualidade de vida, profissional e pessoal, que as gerações precedentes.

O Agrupamento Nuno de Santa Maria é passado, presente e futuro. Com a mão no verso “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, de Luís de Camões, Grande Poeta e Grande Humanista, acompanha o tempo e adequa-se aos novos formatos comunicacionais.

Esta revista é, deste modo, o paradigma dos tempos em que vivemos. É, outrossim, uma mostra dos multifacetados projetos e atividades educativas que nele se desenvolvem.

**A escola é, continua a ser, o ascensor social por excelência, nivelador das desigualdades que teimosamente, injustamente, persistem**

O título desta revista digital do Agrupamento, a primeira que se leva à comunidade educativa e ao público, em geral, remete-nos para esse horizonte que tomamos por auspicioso; para a Direção e para a comunidade de professores, pais e, sobretudo, para os alunos que, a cada dia, investem o melhor de si para se ir Mais Além.

Só assim se concretiza, na sua plenitude, o significado e o simbolismo que emanam do título desta publicação. <

José Sobral

EDITORIAL



Projeto Cultural de Escola



Alameda dos Templários  
2300-303 Tomar

249 328 360 / 249 323 055  
geral@aensm.pt

www.aensm.pt

www.facebook.com/agrupamentodeescolasnunosantamaria  
www.instagram.com/gimac.aensm/  
gimac-aensm.blogspot.com/





Lição #1

## Tomar a Aprender

**A** Câmara Municipal de Tomar (CMT) voltou a convidar todos os professores do concelho para uma sessão formativa, cultural e lúdica que marcase o início do ano letivo. Esta “assembleia magna” de docentes repete-se já há alguns anos, numa iniciativa que se saúde e que começa a “marcar pontos” em Tomar.

Estiveram presentes cerca de 400 docentes (do ensino pré-escolar, básico e secundário), no Cineteatro Paraíso.

O encontro começou com um apontamento musical protagonizado pela prof.ª Júlia Quadros e pela aluna Margarida Vieira (AENSM), que interpretaram dois temas especialmente relevantes e significativos para o auditório: “Imagine”, de John Lennon e “O Melhor de Mim”, de Mariza.

Foi depois tempo para o vice-presidente da CMT, Hugo Cristóvão, dirigir algumas palavras aos presentes, dando as boas-vindas a todos os professores recém-chegados ao concelho, desejando um bom ano letivo a todos os docentes que irão trabalhar no concelho em 2022-23 e deixando algumas perspetivas sobre o que irá acontecer, no campo da educação, quer em termos de infraestruturas, quer em termos de recursos humanos.

Três professoras do AET apresentaram o livro “Medos e Sonhos”, a ser lançado brevemente.

Subiu, então, ao palco David Erlich, um jovem professor de filosofia (o mais jovem professor de filosofia do Ensino Público em Portugal) que veio partilhar com os presentes algumas ideias que o têm tornado uma referência no ensino da filosofia, em particular, e do ensino, em geral.

Começou o jovem professor por constatar duas evidências:

1) Não há ensino e aprendizagem de qualidade sem professores.

2) No mundo atual, os professores não podem gerir as suas aulas como há 200 anos.

E reafirmou aquilo que já muitos outros andam a dizer há muito tempo: a escola não se deve focar na disponibilização de informação (para isso há as novas tecnologias, muito eficientes e exatas), mas centrar-se na promoção e no desenvolvimento de uma consciência crítica perante os saberes. Dito de outro modo: a escola não é mais o sítio onde está o saber, mas deverá ser o sítio onde os saberes passam a ter significado e relevância.

Nesta linha, David Erlich apresentou 8 práticas pedagógicas para que as aprendizagens sejam significativas.

Sem pretensões de ser exaustivo, aqui ficam as ideias principais da sua apresentação:

1 - Uma sala de aula diferente.

Será necessário que a sala de aula onde o professor é o “sol”, onde o professor expõe e difunde o saber, se converta numa sala de aula espalhada, por onde o professor deambula e interage com equipas estáveis e orgânicas que procuram significado nas aprendizagens propostas.

2 - Sentimentos que nos interpelam.

Sendo certo que a Escola deve ser exigente e trabalhosa, isso não significa que tenha que ser, forçosamente, aborrecida ou desinteressante. Importará, pois, apresentar os conhecimentos a adquirir, como algo que interpela ou motiva (que é significativo) para os que aprendem.

3 - Todos devem aprender tudo.

Em nome da democraticidade que se defende na escola e de forma a promover a igualdade de oportunidades entre todos, importa que todos possam aprender tudo. O que não significa (não pode significar!) que todos aprendam tudo do mesmo modo e ao mesmo tempo. Será necessário encontrar diferentes caminhos e diferentes ritmos para que todos possam chegar ao mesmo ponto de destino (independentemente do percurso que façam para o atingir).

4 - Uma forma diferente de ver o erro.

O erro, mais do que corrigido ou reprimido, pode ser entendido como uma oportunidade de aprendizagem. Mais do que identificar o que é que está mal, a escola ganhará se tentar perceber o que é que ainda importa aprender.

5 - Promoção de inter-relações entre os saberes.

Os conteúdos aprendidos são, frequentemente, descartados após a sua testagem, porque são vistos como informações isoladas. Importará cruzar saberes de forma a criar uma teia de conhecimentos que possa servir de alicerce a novas aprendizagens, com as quais se há de entretecer novamente.

6 - Liberdade de pensamento, de expressão e de questionamento.

Mais do que um repositório de “certezas”, a escola deverá promover a liberdade de pensamento (alternativo, inesperado, surpreendente), deverá incentivar a expressão (de opinião, de crenças, de convicções, de preferências ou gostos) e deverá premiar o questionamento e a dúvida.

7 - A prevalência das ideias sobre as grelhas. Uma escola que se quer significativa, deverá

ser uma escola que prefira trabalhar as ideias, a criatividade, a capacidade de descoberta ou de tentativa de descoberta, em detrimento de atividades que configurem a mera reprodução de saberes ou de informações.

8 - Multidimensionalidade.

Como consequência do anteriormente enunciado, a escola (os professores) deverá privilegiar o trabalho e a avaliação multidimensional, ou seja, perceber que numa determinada tarefa, numa determinada aprendizagem, há muito mais aspetos a considerar (e a aprender) do que o simples resultado. No fundo, a diferença entre uma corrida de 100m (em que a única coisa que interessa é chegar à meta o mais depressa possível) e o passeio por um bosque (onde há uma infinidade de tarefas que se podem conseguir, algumas delas completamente imprevistas).

Terminada esta apresentação, foi a vez de tomar o palco o conhecido Jorge Serafim.

Mais conhecido como humorista, Jorge Serafim revelou-se um comunicador extraordinário. De facto, este contador de estórias trouxe a Tomar, no seu “trolley” de viagem, muito mais do que piadas, boa disposição e gargalhadas. Na mala vinham livros, muitos livros, e muitas narrativas que fizeram rir, fizeram pensar e cavaram silêncios profundíssimos entre as paredes do Paraíso.

Para quem pensava que era só um humorista... foi desconcertante, interpelador e muito, mas muito interessante.

A sua apresentação andou à volta dos livros, insistiu no papel de mediação que os professores precisam de ter, contou contos, falou de experiências pessoais, leu poemas, despertou a imaginação da “casa dos livros” e ensinou que quem conta uma história deve dizer “Era, era...” e quem a ouve deve responder “Era certo!”. E que só a Mahura sabia disso, quando todos pensavam que ela não sabia nada...

Fica a ecoar a história do cavaleiro que encontrou a morte no seu caminho e que aprendeu que mais do que a morte, é o medo e o silêncio que matam.

E não é possível esquecer essa revelação surpreendente de que o fiambre vem, afinal, da perna extra do porco! Seja ela qual for...

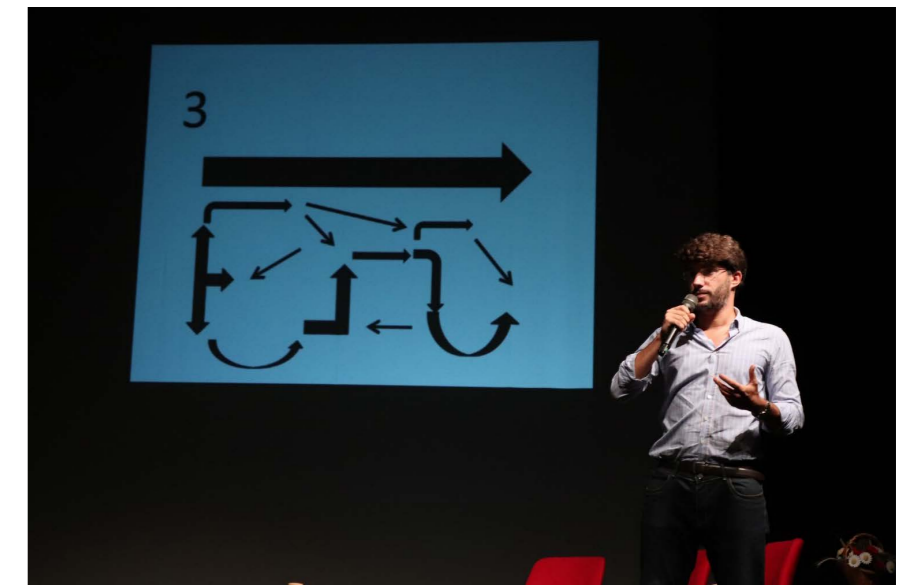
Foi, como se pode imaginar, uma apresentação absolutamente desconcertante e muito motivante.

Importará dizer ainda que a seguir se seguiu um almoço oferecido pela CMT aos professores que voluntariamente se inscreveram e que a tarde foi ocupada com atividades de carácter lúdico e cultural. <

JPV



Apontamento musical



David Erlich, o mais jovem professor de filosofia do Ensino Público em Portugal



Jorge Serafim revelou-se um comunicador extraordinário



**R**ealizaram-se, nos dias 13 e 14 de setembro, as receções a todos os Alunos e Encarregados de Educação das diferentes escolas e ciclos do Agrupamento “Nuno de Santa Maria”.

Ao longo destes dois dias, a diretora do AENSM, uma representante da CMT, o(a) presidente da Junta, as coordenadoras pedagógicas de ciclo ou escola, a coordenadora da Educação Especial e, obviamente, as professoras, educadoras e auxiliares educativos estiveram em cada uma das escolas do Agrupamento a acolher e a dar as boas-vindas aos alunos e respetivos Encarregados de Educação.

Estes encontros iniciaram-se com a entrega dos Diplomas de Mérito (académico, desportivo ou comportamental) aos alunos que em 2021/22 se destacaram positivamente em cada um destas dimensões.

A Diretora do AENSM, após deixar expressa a sua mensagem de Boas-vindas e os seus votos de um ano letivo feliz, proveitoso e dentro duma normalidade que parece ir sendo recuperada aos poucos, alertou os Encarregados de Educação (EE) para alguns pontos que lhe pareceram particularmente importantes.

Começou sempre por fazer uma referência à necessidade de pontualidade de todos durante as atividades letivas, mas com especial ênfase nas horas de chegada à escola, sublinhando o transtorno que essa falta de pontualidade pode trazer a todo o grupo de trabalho.

Destacou de seguida a necessidade de os EE usarem as ferramentas digitais (e-mail; SMS; plataforma Teams) como meio privilegiado de

contacto entre família e escola, nomeadamente para esclarecimento de situações, para informação atempada de ocorrências ou para resolução de pequenas questões do quotidiano escolar. E sublinhou a inconveniência (por vezes, a impossibilidade) de os EE tentarem contactar pessoalmente as professoras ou educadoras no momento em que vão levar os seus educandos à escola.

Aproveitou ainda a Diretora do AENSM para recordar a necessidade de cooperação entre as diferentes Associações de Pais e as professoras/educadoras para um bom funcionamento da Componente de Apoio à Família (CAF) em cada uma das escolas. Insistiu ainda que a supervisão necessária não deve ser confundida com vigilância ou controlo, mas sim como uma postura cooperante e colaborativa no sentido de se corrigirem arestas e se melhorar o serviço prestado às famílias e às crianças.

Nesta linha, Celeste Sousa destacou o trabalho e a importância das auxiliares educativas em cada um dos estabelecimentos.

Finalmente, deu nota da valência “Escola Aberta” que se iniciou (ainda em regime semiexperimental no ano passado). Esta dinâmica acontecerá todas as quartas-feiras, entre as 18:00 e as 19:30, nas instalações da escola-sede (ESSMO-Tomar) e pretende ser um espaço a que qualquer Pai, Enc. Educ. ou Educando possa recorrer para aprofundar conhecimentos, esclarecer dúvidas, resolver pequenos problemas, descobrir novas aprendizagens ou tão s+o ter um momento lúdico ou desportivo. A título de ilustração do que poderá eventualmente

acontecer na “Escola Aberta”, a Diretora deu como exemplos:

Gabinete Digital - para resolução de pequenos problemas de hardware com os Kits Tecnológicos os alunos ou para aprofundamento dos conhecimentos informáticos de pais ou alunos.

Workshop de Inglês - para aprofundamento ou aquisição de conhecimentos e práticas funcionais em língua inglesa.

Desporto sobre Rodas - para que quer queira possa aprender a andar de bicicleta e para que outros possam reparar ou afinar as suas bicicletas e todos possam dispor de um acompanhamento na prática do ciclismo lúdico.

Arte+ - para que os que quiserem possam aprofundar as técnicas e os conhecimentos no domínio das artes visuais ou manuais. Neste particular, foi recordado que no final deste ano letivo (julho/2023) todos nos veremos, de uma forma ou de outra, envolvidos pela “Festa dos Tabuleiros” e que o AENSM se comprometeu com a decoração da rua Sacadura Cabral. Fica, pois, evidente, que todos serão convidados a participar e a colaborar nesta manifestação cultural.

**Maria Celeste Sousa destacou o trabalho e a importância das auxiliares educativas em cada um dos estabelecimentos**

A representante da Câmara Municipal de Tomar (CMT) recuperou ainda os votos de bom ano letivo e o acolhimento a todos os envolvidos na enorme tarefa que é educar os mais jovens.

Pegando nas palavras da Diretora do AENSM, também a representante do município sublinhou a dimensão cultural e histórica da “Festa dos Tabuleiros”, o seu grande impacto na comunidade tomarense e a sua extraordinária capacidade de envolver as populações. Assim, apelou aos EE que se disponibilizassem para colaborar com o Agrupamento e a Comissão da Festa.

No seguimento, foi ainda recordada que será já em outubro que ocorrerá a procissão de Santa Iria e que as escolas voltam a ser convidadas para integrar esta outra tradição tomarense.

Depois foi tempo para uma série de informações muito úteis e de maior relevância relativamente aos serviços de Apoio Social Escolar que a CMT tem a seu cargo, nomeadamente, a questão dos subsídios para aquisição dos “Livros de Fichas”, de um “Kit de material escolar” ou para o pagamento das refeições para os alunos que são abrangidos pelos apoios de “Escalão A” ou “Escalão B”.

De seguida, foi abordada a questão das Atividades Extracurriculares (AECs), e das ofertas disponibilizadas pela CMT e pelos parceiros que, com o município, disponibilizam, mais uma vez, as seguintes atividades: Basquetebol; Judo; Atelier de Artes; Adaptação ao Meio Aquático.

Na mesma linha, a CMT deu conta da ativi-

dade “Monges, Cavaleiros e Reis” que prevê a visita de todos os alunos do 1º ciclo aos três monumentos conventuais que são património da humanidade: Mosteiro da Batalha; Mosteiro de Alcobaça e Convento de Cristo.

Foram ainda abordadas algumas questões que se prendem com os transportes escolares, com a disponibilização do autocarro camarário para a realização de visitas de estudo.

Finalmente, a representante da CMT fez entregar a cada um dos alunos do concelho (cerca de 4000) um voucher que permitirá o acesso a um bilhete gratuito para o espetáculo de teatro “Viriato”, a realizar pelo grupo “Fátias de Cá”, no próximo dia 24 de setembro, na praça de touros de Tomar.

**Pegando nas palavras da Diretora do AENSM, também a representante do município sublinhou a dimensão cultural e histórica da “Festa dos Tabuleiros”**

Dependendo das diferentes escolas, foi então tempo as Associações de Pais ou Associações Culturais partilharem com os seus associados algumas informações ou preocupações relativamente à participação ativa dos pais nestas associações, à necessidade de colaboração e

de ajuda entre todos, bem com questões mais concretas como os horários de funcionamento, os meios de contacto, o convite para as Assembleias Gerais ou outros assuntos mais particulares e específicos de cada uma das comunidades escolares.

Os presidentes das Juntas puderam também eles partilhar os votos de bom ano letivo, prestar algumas informações úteis relativamente ao seu envolvimento na vida escolar das comunidades e responder a algumas questões ou solicitações apresentadas, especificamente as que têm a ver com as instalações e edifícios escolares.

**Após estes encontros mais alargados, os Encarregados de Educação e os seus respetivos Educandos dividiram-se pelas diferentes salas, onde educadoras, professoras ou diretores de turma puderam dar informações mais específicas para cada um dos grupos e responder a questões particulares ou com carácter mais dirigido. <**

JPV

## Receções a todos os Alunos e Encarregados de Educação

Lição #2







Lição #3

### Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania

Este prémio, de periodicidade anual, criado pelo Ministério da Educação (DGE), tem como objetivos valorizar e distinguir projetos das escolas portuguesas que promovam uma cultura ancorada no humanismo e na dignidade da vida humana; na ação que cada um, a título individual, e dentro da sua comunidade, pode desempenhar na construção de mundo mais equilibrado e fraterno, mais sustentável, de modo a que, tão rápido quanto possível, se esbatam as grandes assimetrias que ainda persistem em vastas regiões do nosso planeta.

Mahatma Gandhi, advogado e político indiano, e pai da independência da “joia da coroa britânica”, em 1947, foi um admirável arauto da não-violência e, também por isso, este prémio com o seu nome nos remete para a defesa e a promoção de uma cultura de paz entre os povos, para a multiculturalidade, no apreço e no respeito pelas diferenças de cada um, processo em que a escola desempenha um papel inigualável sendo, também, o ascensor social por excelência, quebrando o atavismo e as desigualdades.





“(To)mar é vida”, um projeto de educação para a cidadania através das artes

**E**ste ano, o tema do Prémio Gandhi foi Os Oceanos. O Agrupamento Nuno de Santa Maria candidatou-se a este galardão, com o bellissimo mural “(To)mar é vida!”, pintado numa das partes laterais da Ponte do Flecheiro. O mural, de olhos postos no rio Nabão, é o resultado do grande empenho e da criatividade dos alunos do Agrupamento e dos seus professores. Associada à beleza plástica, a mensagem panfletária dos jovens estudantes, inscrita na urgência da defesa dos mares e dos oceanos. E do planeta que habitamos.

Participaram, na edição deste ano, mais de 100 escolas, tendo o projeto do Agrupamento ficado no lote dos 30 projetos vencedores. O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria concorreu a este prémio com o projeto “(To)mar é vida”, um mural de grandes dimensões (20 metros de comprimento x 4 metros na altura maior), realizada ao ar livre e situado na Ponte do Flecheiro, na zona envolvente à Igreja de Santa Maria do Olival.

**O projeto “(To)mar é vida”, surgiu da necessidade de sensibilizar as pessoas de toda a comunidade para a importância de preservar os Oceanos**

O projeto “(To)mar é vida”, surgiu da necessidade de sensibilizar as pessoas de toda a comunidade para a importância de preservar os Oceanos, sendo esta uma responsabilidade de todos independentemente da distância a que estejamos do mar. A reflexão sobre o papel de cada um no cuidado ao planeta e a necessidade de sairmos fora do espaço escolar foram o ponto de partida para o desenho do projeto “(To)mar é vida”, um projeto de educação para a cidadania através das artes.

A conceção de unidade gráfica do projeto, realizada pelos alunos de Artes Visuais do En-

sino Secundário, teve por base a explicação da temática da prevenção e inversão do processo de degradação dos ecossistemas aquáticos, bem como os desenhos e as pinturas de representação dos animais marinhos e das plantas aquáticas, executados pelas crianças do pré-escolar e pelos alunos do 1ºciclo.

Na execução dos trabalhos de pintura, participaram alunos dos cursos científico-humanísticos de Artes Visuais (10º, 11º e 12º anos de escolaridade - 2021/22), alunos do 4º Ano do 1º Ciclo (2021/22), alunos do ensino pré-escolar e professores de Artes Visuais.

**“(To)mar é vida”, um mural de grandes dimensões (20 metros de comprimento x 4 metros na altura maior)**

A concretização deste projeto só foi possível com a colaboração da Câmara Municipal de Tomar e da Junta de Freguesia de S. João Baptista e de Santa Maria do Olival. <

JS



Alunos do ensino pré-escolar



**O mural, de olhos postos no rio Nabão, é o resultado do grande empenho e da criatividade dos alunos do Agrupamento e dos seus professores**



## 50 Anos do Liceu/ESSMO. A Cápsula do Tempo

Vivemos hoje num mundo cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo. Enfrentamos diariamente novos desafios, decorrentes da pandemia COVID-19, de um desenvolvimento tecnológico em aceleração e de uma guerra na Europa. Temos, por isso, de ser capazes de criar um ambiente educativo que assegure a capacitação das nossas crianças e jovens nas dimensões cognitivas, afetivas e relacionais, preparando cidadãos para, juntos, aprenderem a derrubar muros, a erguer pontes, assim construindo uma sociedade mais forte, solidária e democrática.

Quando, há 25 anos, celebrávamos as bodas de prata do Liceu de Tomar/Escola Secundária de Santa Maria do Olival, já como Presidente do Conselho Diretivo (a designação foi mudando ao longo dos anos: Presidente do Conselho Diretivo- Presidente do Conselho Executivo - Diretora), deixava o desejo de que, juntos, fôssemos capazes de “edificar uma escola do futuro, uma escola viva, com todos os atores empenhados, tecnicamente evoluída, integrada na comunidade e com ela intercambiando vantagens e responsabilidades”. E conseguimos ...

**Temos, por isso, de ser capazes de criar um ambiente educativo que assegure a capacitação das nossas crianças e jovens nas dimensões cognitivas, afetivas e relacionais, preparando cidadãos para, juntos, aprenderem a derrubar muros**

No dia 25 de outubro de 2021 a nossa escola, herdeira do Liceu Nacional de Tomar, celebrou 50 anos de existência. Corria, então, o ano de 1971. Nessa altura, o Liceu não era aqui, os professores e os alunos eram outros, mas, cinco gerações depois, há algo que une os milhares de alunos e as centenas de professores que por aqui passaram: o gosto pelo saber, a vontade de melhorar, de crescer; de partilhar, o sentimento de pertença e de comunhão. Vivemos momentos de alegria, de tristeza, de euforia e de desalento, de amizade, de amor e observamos algumas “traquinices”, próprias da idade. Não muito diferente do que se passa em 2022. Neste ano em que celebrámos os 50 anos duma instituição, juntámos muita gente, cantámos juntos, relembámos histórias, momentos, abraçámo-nos e esquecemos como o tempo passou rápido.

**Há algo que une os milhares de alunos e as centenas de professores que por aqui passaram**

Todos os que estiveram presentes nas comemorações fazem parte desta grande família que se chama ESSMO, e que será sempre o “Liceu”. Serão o testemunho e o legado para as cinco gerações que se seguirão... rumo ao centenário da ESSMO. Respeito, responsabili-

dade, solidariedade palavras indispensáveis para sentir confiança, consolidar e continuar a usufruir da liberdade que neste momento vivemos. O nosso exemplo é essencial para termos um mundo mais digno, mais humano. Na cerimónia de encerramento dos 50 anos do Liceu/ESSMO, começamos por apresentar o nosso anuário 21/22. Num simples livro, estão espelhados em imagens os intervenientes de todo um trabalho que visa tornar-nos capazes de pensar criticamente para podermos intervir em sociedade. Ao folhearem este anuário, verão sempre imagens de pessoas felizes, a sorrir. É essa a nossa Escola, é essa a Escola que queremos para o futuro: um lugar onde fomos e seremos felizes.

**O nosso exemplo é essencial para termos um mundo mais digno, mais humano. Na cerimónia de encerramento dos 50 anos do Liceu/ESSMO, começamos por apresentar o nosso anuário 21/22.**

As comemorações terminaram com o depósito na «Cápsula do Tempo» dos produtos que toda a Escola escolheu para deixar como testemunho destes alunos, professores, funcionários e Encarregados de Educação aos alunos de 2047. Estiveram presentes os representantes de cada turma, departamento curricular, pessoal auxiliar e administrativo, Associação de Pais e Antigos alunos do Liceu que participaram depositando o seu testemunho. A cápsula, supervisionada e ao cuidado da Direção da Escola, será selada e exposta no átrio da ESSMO, devidamente protegida. No final da cerimónia, todos cantaram os parabéns à Escola e houve tempo para uma surpresa.



O bolo, a surpresa no final da cerimónia

Na celebração das bodas de ouro, ao longo do ano letivo 2021/2022, mostrámos que somos capazes de SONHAR, SERVIR e CONCRETIZAR projetos de vida inclusivos, com alunos, professores, funcionários, pais e comunidade.

**As comemorações terminaram com o depósito na «Cápsula do Tempo» dos produtos que toda a Escola escolheu para deixar como testemunho**

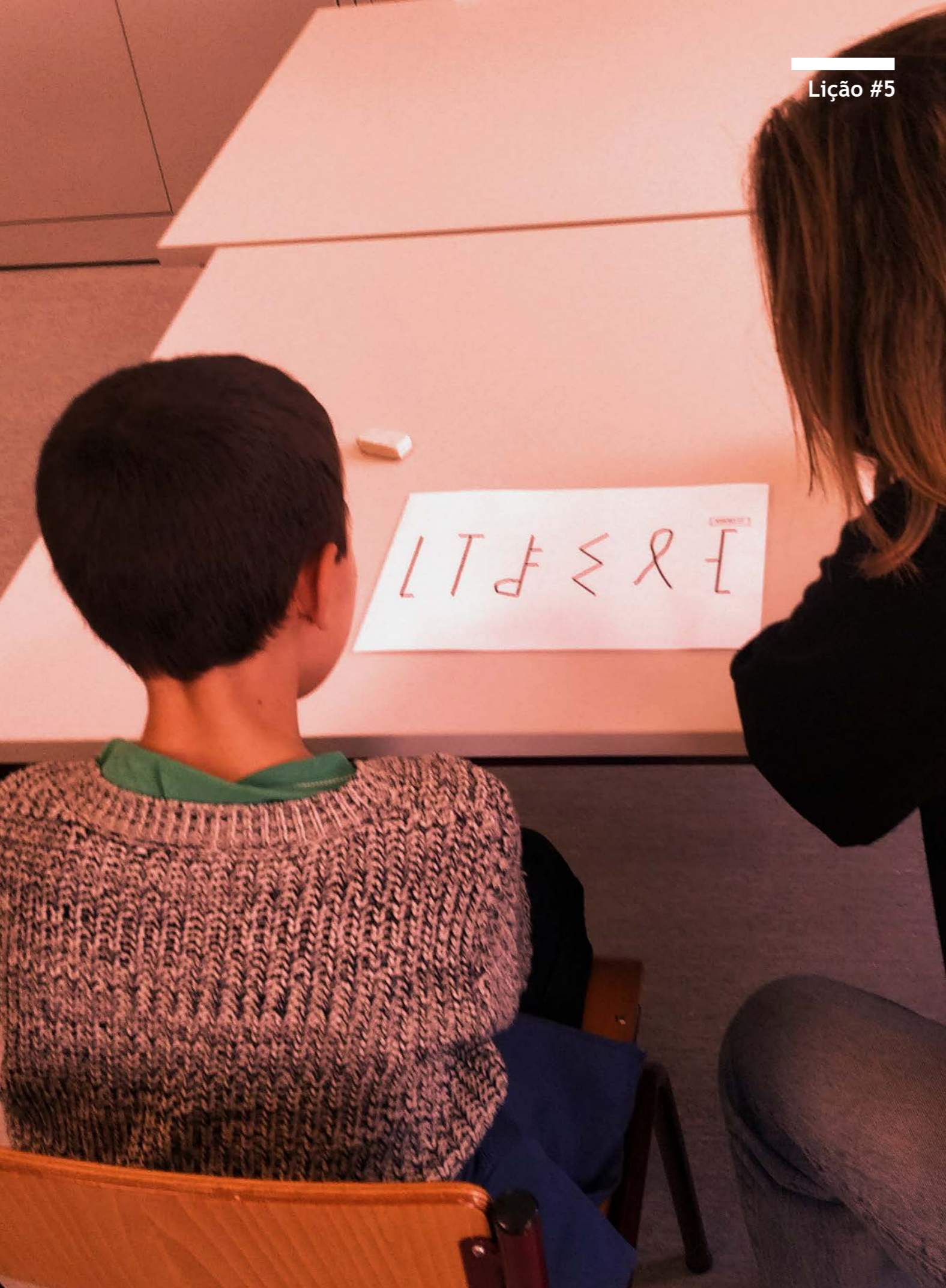
Parabéns a todos e muito OBRIGADA pelo empenhamento, dedicação e inspiração na preparação dos líderes de amanhã! Continuemos a ser uma escola a transformar o MUNDO! <

JPV/IG

### Lição #4







## Dislexia - Pode uma Escola fazer melhor?

No âmbito do Projeto Erasmus- “Child Safety Matters”, o AENSM tem realizado várias iniciativas com o objetivo de sensibilizar toda a comunidade para a prevenção dos “Maus tratos Infantis” e consequentemente para a promoção da segurança e bem estar de todas as crianças/jovens.

Um dos fatores que consideramos relevante para o bem-estar e felicidade dos nossos alunos, é precisamente o facto de na escola encontrarem respostas adequadas às suas necessidades. E, neste quadro das necessidades sentimos que, talvez potenciado pelas implicações da pandemia COVID 19, aumentou nas nossas salas de aulas, o número de alunos com Perturbações Específicas na Aprendizagem da Leitura e Escrita.

**Um dos fatores que consideramos relevante para o bem-estar e felicidade dos nossos alunos, é precisamente o facto de na escola encontrarem respostas adequadas às suas necessidades**

Neste sentido, e com o objetivo de capacitar todos os docentes para intervir adequadamente com estes alunos, tivemos o prazer de ter entre nós a Doutora Helena Serra, que para além de partilhar connosco os seus preciosos conhecimentos, também nos abriu caminho para novos projetos: a criação de uma Unidade de Apoio à Dislexia no nosso Agrupamento - a ProDislex.

**Tivemos o prazer de ter entre nós a Doutora Helena Serra, que para além de partilhar connosco os seus preciosos conhecimentos, também nos abriu caminho para novos projetos**

A ProDislex, para além de fazer avaliação de crianças com eventuais sinais de Dislexia/Disgrafia/Disortografia, apresenta propostas de intervenção adequadas ao perfil de cada criança avaliada, e ainda, no espaço “Escola Aberta”, faz atendimento /apoio/aconselhamento a pais de crianças que apresentem algumas destas perturbações.

Reconhecemos que para garantir a segurança e o bem-estar de todos os nossos alunos muito caminho teremos que desbravar, mas guiados pelo lema do Dr. Nuno Colaço - “É urgente amar e cuidar das nossas crianças para sempre, porque cada segundo de sofrimento é um segundo de sofrimento a mais”, vamos construindo o nosso! <

AM



O prazer de ter entre nós a Doutora Helena Serra





Lição #6



Conselhos Pedagógicos de 11 de outubro e de 15 de novembro

## Assembleias de Turma - “Dar Voz aos Alunos”

No primeiro dia de aulas do ano letivo 2022/2023, todos os alunos do Agrupamento reuniram em Assembleias de turma com os seus professores titulares/diretores de turma, a fim de tomar conhecimento dos projetos existentes no Agrupamento e dos temas a tratar no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, discutir e analisar propostas de atividades para o Plano de Trabalho de Turma, refletir sobre as aprendizagens, a avaliação, os problemas e as potencialidades da sua turma.

Com a finalidade de “dar voz aos alunos”, em trabalho de grupo, os estudantes responderam aos desafios lançados, por exemplo, questões como, “Como aprender melhor?”, “Como gostarias de ser avaliado?”, “Se eu fosse professor, ...”, “Na minha escola eu gostava de ter...”. Após estes trabalhos de reflexão, foram apresentadas as conclusões para o grupo-turma, tendo o secretário da Assembleia, registado estas ideias/sugestões em ata.

Nas semanas seguintes, decorreram reuniões, por ano de escolaridade, com os secretários das Assembleias, presididas pelos docentes coordenadores das Equipas Educativas. Cada secretário transmitiu as propostas da sua turma, tendo sido eleito um aluno representante, com o objetivo de apresentar em reunião de Conselho Pedagógico, as principais propostas do seu ano de escolaridade.

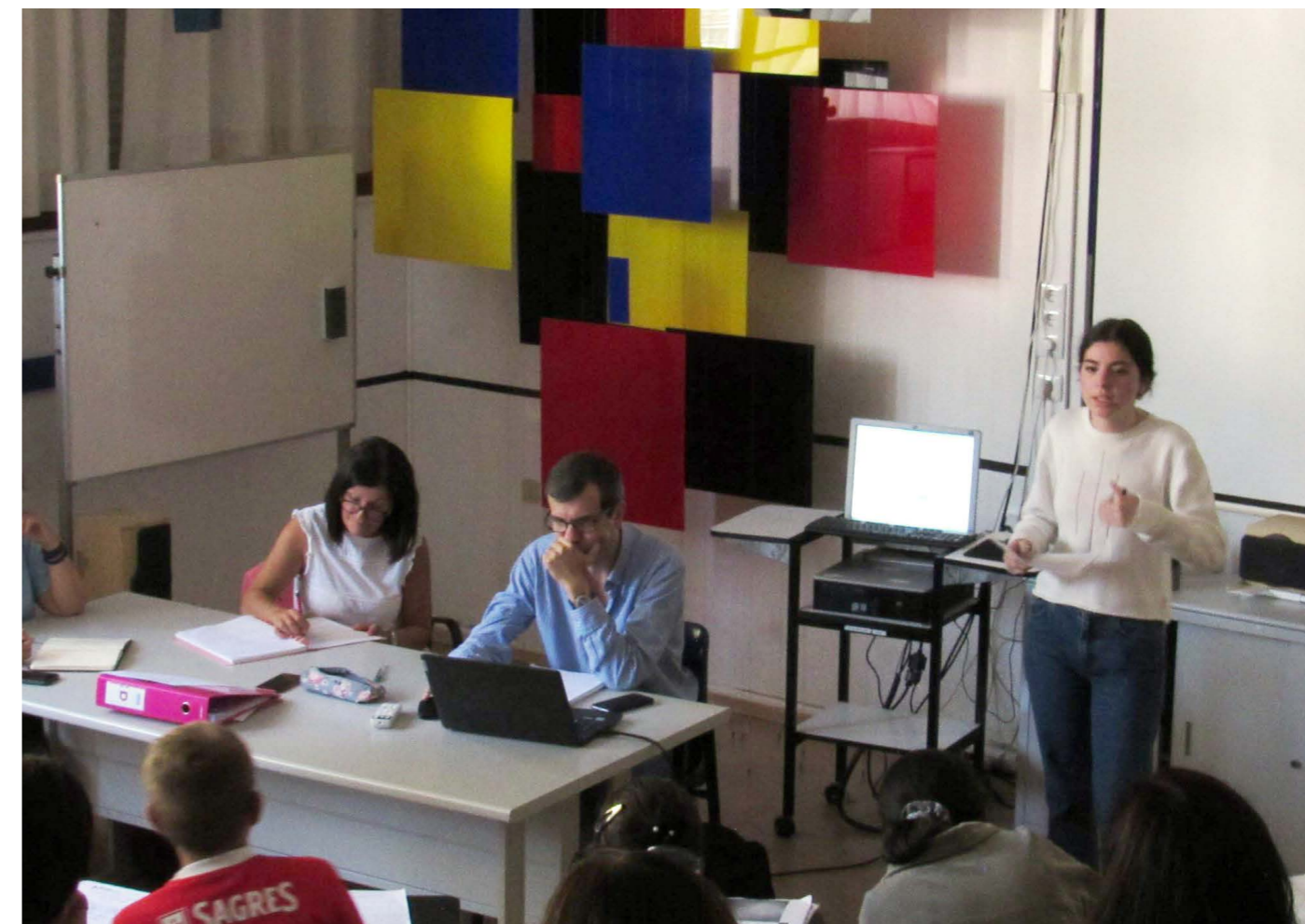
**Nas semanas seguintes, decorreram reuniões, por ano de escolaridade, com os secretários das Assembleias, presididas pelos docentes coordenadores das Equipas Educativas**

também a importância do respeito, compreensão e empatia entre todos os elementos da comunidade escolar, como fator essencial de integração e bem-estar na escola. <

FR

**No primeiro dia de aulas do ano letivo 2022/2023, todos os alunos do Agrupamento reuniram em Assembleias de turma com os seus professores titulares/diretores de turma**

Assim, nos Conselhos Pedagógicos de 11 de outubro e de 15 de novembro, os alunos representantes dos vários anos de ensino expuseram as suas propostas para uma escola promotora de sucesso e bem-estar. Em linhas gerais, os alunos sugeriram aulas mais dinâmicas e práticas, uma melhor orientação/comunicação por parte dos professores e a valorização da participação, dos progressos e do bom comportamento dos alunos em sala de aula. Salientaram



Os alunos representantes dos vários anos de ensino expuseram as suas propostas





Lição #7

## Nuno Bernardo na “Escola a Ler”

No dia 7 de outubro, numa atividade entre bibliotecas (escolares e municipal), os alunos puderam desfrutar do encontro com o escritor Nuno Bernardo.

No âmbito do projeto Escola a Ler, os alunos revelaram muito interesse não só pelo livro, quer pela forma de apresentação (diálogo com os alunos e visionamento do filme), tendo todos “levantado” a mão, como resposta à pergunta: quem gostou muito de conhecer o livro e o autor?

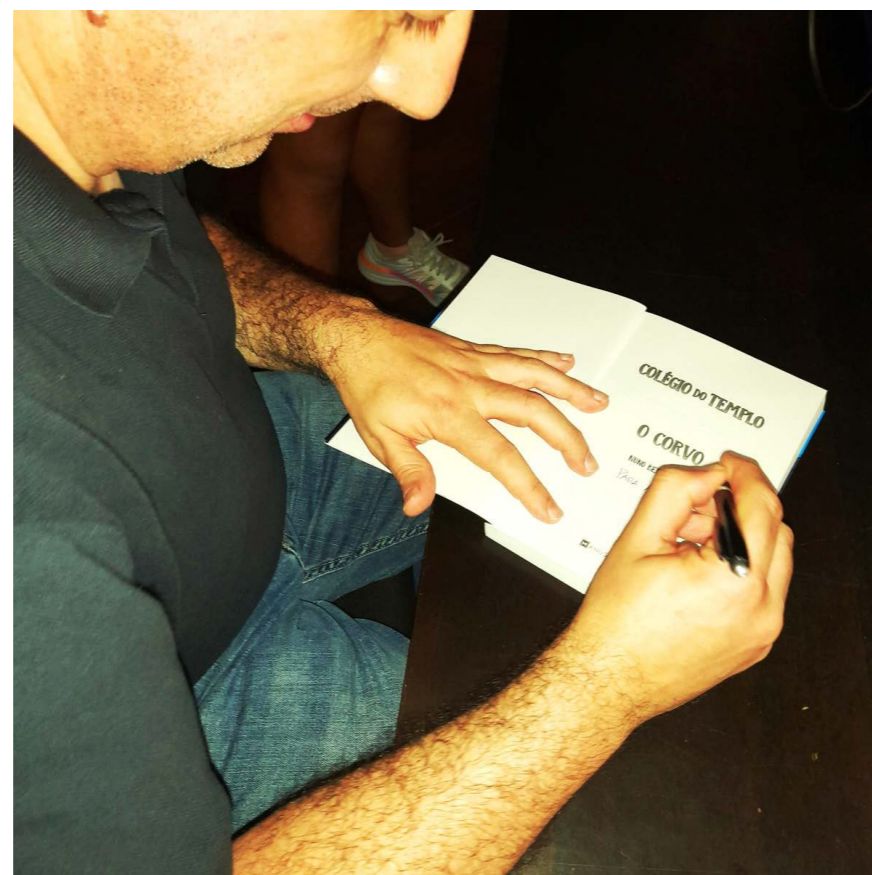
Assim se vai promovendo a leitura... com pequenos passos, mas grandes momentos

Foi muito bom sentir o prazer dos alunos neste encontro, que além de perguntas, adquiriram o livro com muito orgulho.

Assim se vai promovendo a leitura... com pequenos passos, mas grandes momentos!

A todos, professores acompanhantes, diretores de turma e biblioteca municipal, as professoras bibliotecárias agradecem. <

JD



O escritor Nuno Bernardo



## Projeto Cultural de Escola - Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria

### “O Nosso Património Cultural e Natural”

O Projeto Cultural de Escola deste Agrupamento tem como ponto de partida a identificação de um problema, ou seja, o fraco aproveitamento do riquíssimo património cultural e monumental de Tomar como recurso educativo.

Tendo como tema “O Nosso Património Cultural e Natural”, pretende-se dar a conhecer este Património, promovendo o seu aproveitamento pedagógico, reforçando assim o sentimento de ligação à comunidade. Indissociável do Património, a Arte terá também um papel importante no Projeto Cultural de Escola, proporcionando diferentes mundividades culturais e procurando a transformação social na vida dos alunos/cidadãos, não apenas enquanto consumidores culturais, mas também como criadores artísticos.

Estas linhas programáticas procurarão, sempre que possível, estabelecer dinâmicas transdisciplinares, cruzando e integrando os conhecimentos das várias disciplinas, permitindo uma visão de conjunto. Neste mesmo sentido, a unidade curricular de Cidadania e Desenvolvimento tem papel fundamental no desenvolvimento do Projeto Cultural de Escola. Um outro objetivo é conjugar e enriquecer o Projeto Cultural de Escola com as contribuições de diversos parceiros do Plano Nacional das Artes, nomeadamente o Programa Rede de Bibliotecas Escolares, o Plano Nacional de Leitura 2017-2027,

### Atividades/Projetos a Desenvolver

- Agenda Cultural do Agrupamento
- Aulas “fora da caixa”
- Biodiversidade
- Cidadania com Arte
- Escola Aberta
- Escola a Ler
- Festa dos Tabuleiros
- Galeria d’Arte
- Galerias de Exposições
- Memórias do Liceu
- O Património explica...
- Prata da Casa
- Turismo Cultural em Férias

Visitas guiadas na cidade



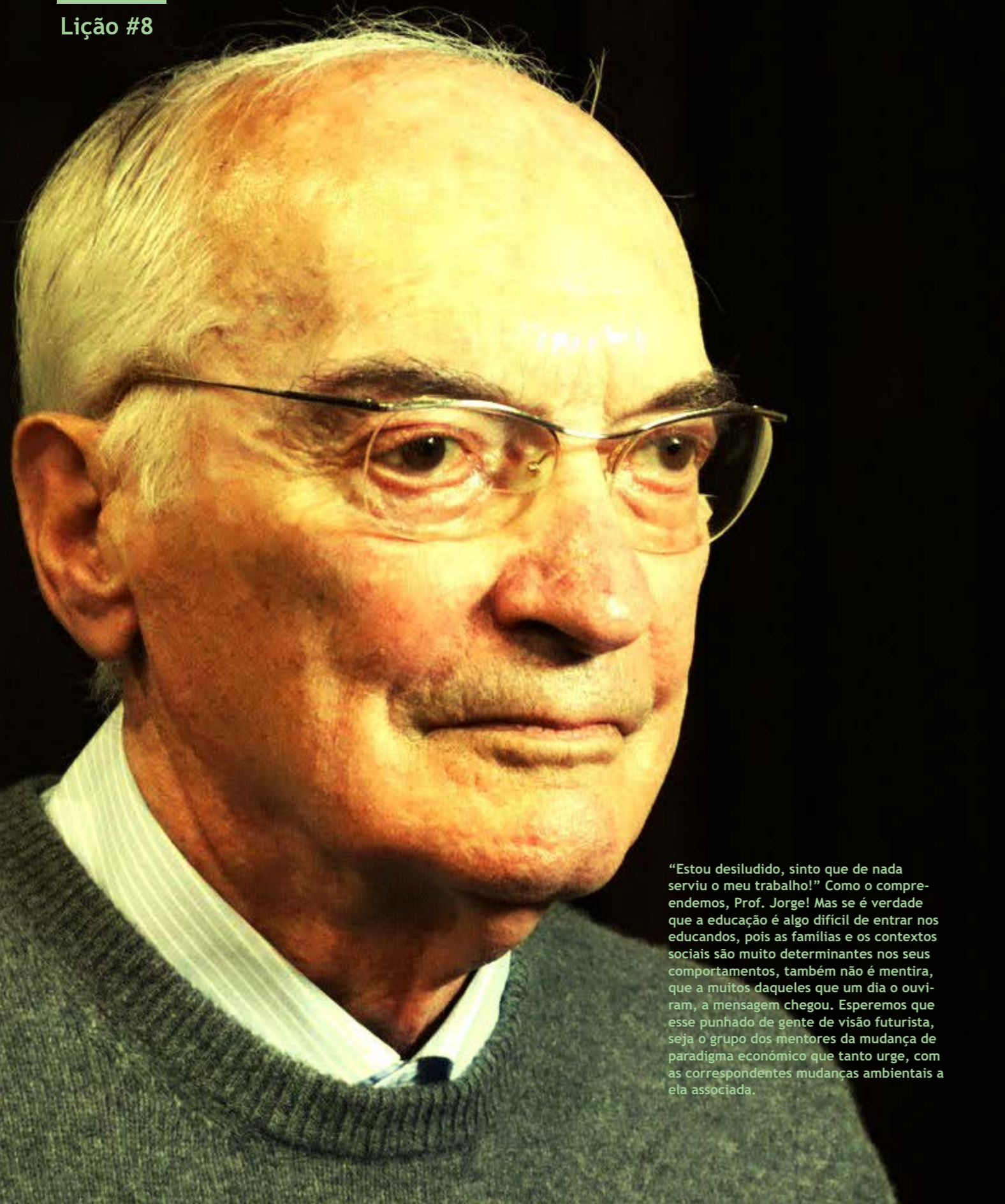
O Turismo Cultural em férias existe no Agrupamento há vários anos. Este projeto, dinamizado por alunos do 9.º ao 12.º ano, desenvolve a sua atividade em duas fases. A primeira compreende uma formação teórica e prática com uma carga horária de 16 horas, que pretende aumentar o conhecimento sobre a História, o Património e as Tradições de Tomar. Esta formação, complementada por visitas aos monumentos da cidade, castelo dos Templários e Convento de Cristo, dará aos alunos as competências essenciais para serem monitores das atividades a desenvolver no Convento de Cristo e centro histórico de Tomar.

Gerindo as disponibilidades indicadas pelos alunos, a segunda fase desta atividade decorre durante a Páscoa e, fundamentalmente, durante o Verão, período de maior afluência turística no Convento de Cristo e na cidade. Guiando turistas num Monumento Património da Humanidade ou atendendo visitantes num balcão de informação turística no centro histórico, este projeto proporciona aos alunos um contacto direto e privilegiado com outras línguas e culturas. Fora destes períodos e num âmbito mais pedagógico, o Turismo Cultural em Férias realiza visitas guiadas em atividades do projeto Erasmus ou visitas de estudo solicitadas pelos docentes.



## 18ª Edição - “Jantar Lusitano” “Portugal Dendrodescoberto e a Perda da Biodiversidade”

Lição #8



“Estou desiludido, sinto que de nada serviu o meu trabalho!” Como o compreendemos, Prof. Jorge! Mas se é verdade que a educação é algo difícil de entrar nos educandos, pois as famílias e os contextos sociais são muito determinantes nos seus comportamentos, também não é mentira, que a muitos daqueles que um dia o ouviram, a mensagem chegou. Esperemos que esse punhado de gente de visão futurista, seja o grupo dos mentores da mudança de paradigma económico que tanto urge, com as correspondentes mudanças ambientais a ela associada.

A história destes eventos foi contada pelo próprio Jorge Paiva: depois de andar anos a fio pelos vários cantos do país, num trabalho de divulgação científica, chamando a atenção para a urgente necessidade de preservação do Ambiente, numa das visitas a Tomar e à Escola Secundária Santa Maria do Olival, o conhecido professor da Universidade de Coimbra lançou um desafio: “Celeste, vou-lhe propor um desafio: vamos organizar aqui na sua escola um jantar com alimentos dos tempos dos lusitanos. Aceita o desafio?”

É provável que naquele momento um turbilhão de pensamentos tenha passado pela mente da responsável da escola. De facto, o eminente botânico já era pessoa da casa, tantas tinham sido as vezes que tinha vindo palestrar para os alunos da escola e da cidade; era verdade que, frequentemente o Prof. Jorge Paiva trazia sempre consigo exemplares das mais exóticas plantas, algumas das quais poucos pensariam ser comestíveis; e, também todos constatavam o à-vontade com que circulava pelos corredores da escola. Mas como a Presidente do Conselho Diretivo era, já no tempo, mulher decidida, com gosto de arriscar, logo terá dito: “Desafio aceite! Mas não se esqueça que associada a este jantar o Sr. Professor terá de organizar sempre uma palestra para toda a comunidade!”

**O Prof. Jorge Paiva trazia sempre consigo exemplares das mais exóticas plantas, algumas das quais poucos pensariam ser comestíveis**

Naquele mesmo ano de 2003, logo após o arranque do ano letivo, multiplicaram-se os contactos com o Prof. Jorge Paiva: quais os tipos de alimentos que a escola deveria encontrar, que tipo de pratos confeccionados se deveria prever, como deveria ser a confeção dos alimentos para que a refeição se aproximasse o mais possível daqueles tempos recuados, que alimentos e bebidas estariam proibidos para não adulterar a intenção deste jantar... Era o nervosismo associado à novidade!

As tarefas do Prof. Paiva ficariam bem delineadas: ele arranjaría os alimentos que o mercado tradicional não disponibilizasse, ele estabeleceria a ementa, ele mesmo iria para a cozinha da escola orientar a confeção; mas que a escola fizesse o resto, que lhe disponibilizasse pessoas para trabalhar, que decorasse a sala de convívio da escola como melhor entendesse... e que via com bons olhos a exposição que os professores de Biologia queriam instalar naquele mesmo espaço, associado à temática das plantas que abundavam nos tempos dos lusitanos.

Nesse ano foram convidadas muitas personalidades, umas do meio académico conhecidas do Prof. Paiva, entidades locais e figuras ligadas à direcção dos destinos da Educação em Portugal e a comunidade tomarense. E o auditório da Biblioteca Municipal encher-se-ia de pessoas atentas à temática ecológica e, já na escola, todos ficaram extasiados com a de-

coração e, sobretudo, com a diversidade e a originalidade da apresentação dos pratos e dos alimentos.

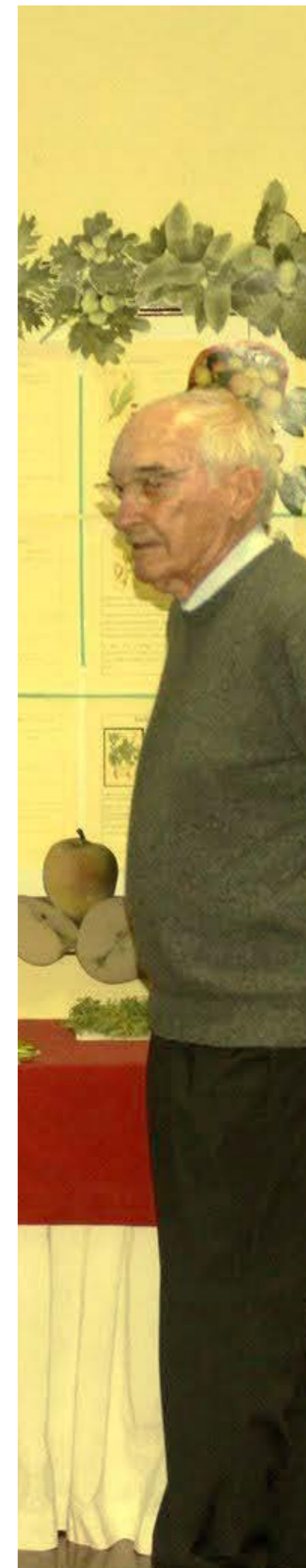
No final da refeição por todos elogiada, logo o Prof. Jorge Paiva voltou ao desafio: “Vamos repetir isto para o próximo ano?” e, seguramente, não terá havido nenhuma voz, ali presente, discordante. Desde esse já longínquo 2003, apenas com interrupção em 2021 por razões da crise pandémica, todos os anos por altura do São Martinho e da castanha, Tomar, a ESSMO e o Prof. Jorge Paiva organizam este evento gastronómico e a palestra a ele associado, sempre com a temática da Biodiversidade como tema de fundo. E não se pense que a refeição cristalizou, que é sempre a mesma ementa, pois raros são os anos em que não surge uma qualquer novidade, uma fruta menos conhecida, uma planta recolhida na mais recatada praia...

**“Vamos repetir isto para o próximo ano?” e, seguramente, não terá havido nenhuma voz, ali presente, discordante**

Este ano decorreu, pois, a 18.ª edição deste evento e logo o Prof. Paiva justificaria a razão da sua ocorrência em Tomar e na escola: a ESSMO tinha sido a escola que aceitou desde o primeiro momento o seu desafio! Já muitas outras escolas, a sua universidade e muitos hotéis lhe tinham feito o convite para replicar o evento, mas ele mantém-se firme na sua vontade: enquanto as forças não lhe faltarem, ele aqui estará em novembro para manter a tradição!

**O termo “dendro”, com origem grega, está associado a árvore, pelo que a expressão significa desarboreização**

Desta vez o tema da palestra do grande divulgador português da protecção ambiental foi sobre uma curiosa expressão, “Portugal dendrodescoberto”. O termo “dendro”, com origem grega, está associado a árvore, pelo que a expressão significa desarboreização. Como tal, o que Jorge Paiva tentou vincar, foi o percurso da desarboreização recente no nosso país, estando directamente associada à ocupação humana do território: primeiro, há uns 7 ou 8 mil anos, para encontrar locais de fixação, como estratégia de defesa e para cultivo de cereais e domesticação de animais; bastante mais tarde, foi o tempo de recorrer à floresta nativa para encontrar madeira para as naus dos Descobrimentos, calculando-se que para nau seria



O professor Jorge Paiva





A mesa das entradas (foto de arquivo)

necessário derrubar 2 a 4 mil carvalhos. Desde então, surgiram áreas “dendrodescobertas”, e a replantação com espécies de rápido crescimento veio adulterar a primitiva paisagem arbórea portuguesa, resultando numa “ignisilva” (do latim ignis= fogo; silva= floresta), com todas as consequências que, infelizmente e anualmente assistimos, os fogos devastadores e as sucessivas crises de seca por falta de precipitação.

povo e a comunicação social andam demasiado ocupados com o consumismo, não deixando ver quão graves são as consequências da desarborização no nosso território. E concluiu mostrar-se desalentado, sentindo que as seis décadas que dedicou pro bono à divulgação ambiental junto das camadas mais jovens da população, de pouco serviu.

**Jorge Paiva a reconhecer que o povo e a comunicação social andam demasiado ocupados com o consumismo, não deixando ver quão graves são as consequências da desarborização no nosso território**

**Esperemos que esse punhado de gente de visão futurista, seja o grupo dos mentores da mudança de paradigma económico que tanto urge, com as correspondentes mudanças ambientais a ela associada**

Esta mudança da paisagem associada ao desleixo e às más decisões políticas, a maior grave das quais foi a extinção dos Serviços Florestais em 2006, faz com que Portugal esteja e continue a sofrer com a perda de biodiversidade nas matas. Poder-se-ia pensar que a população reagisse contra estes crimes ecológicos, mas foi o próprio Jorge Paiva a reconhecer que o

E concretizou: como se compreende que depois de uma “latada” de estudantes da Universidade de Coimbra os serviços de limpeza camarário tenham recolhido várias toneladas de lixo na rua? Como se compreende que as lojas dos centros comerciais se encham de pessoas sem que ninguém se preocupe em ler nas etiquetas o local de fabrico das peças de roupa,

a maioria de países asiáticos que se recusam a assinar acordos de proteção do clima global?

“Estou desiludido, sinto que de nada serviu o meu trabalho!” Como o compreendemos, Prof. Jorge! Mas se é verdade que a educação é algo difícil de entrar nos educandos, pois as famílias e os contextos sociais são muito determinantes nos seus comportamentos, também não é mentira, que a muitos daqueles que um dia o ouviram, a mensagem chegou. Esperemos que esse punhado de gente de visão futurista, seja o grupo dos mentores da mudança de paradigma económico que tanto urge, com as correspondentes mudanças ambientais a ela associada. <

JPV



A preparação do jantar



**NO BULLY NO CRY**  
PORTUGAL, ITÁLIA, TURQUIA, HUNGRIA -  
ESPANHA  
3ª Mobilidade

A terceira mobilidade Decorreu em Granada, entre os dias 9 e 15 de outubro de 2022. Envolveu a participação de duas docentes e quatro alunos: Maria João Gama, Sílvia Gil, João Santana, João Fernandes, Inês Ferreira e Eva Furtado. Durante a semana, os alunos tiveram oportunidade de participar em diversas atividades:

- Jogos para quebrar o gelo - apresentação das equipas de Espanha, Portugal, Turquia, Sicília e Hungria;
- Apresentação dos trabalhos sobre o bullying por parte dos vários países;
- Workshops.

No final de cada workshop, os alunos refletiram em conjunto sobre os temas abordados.



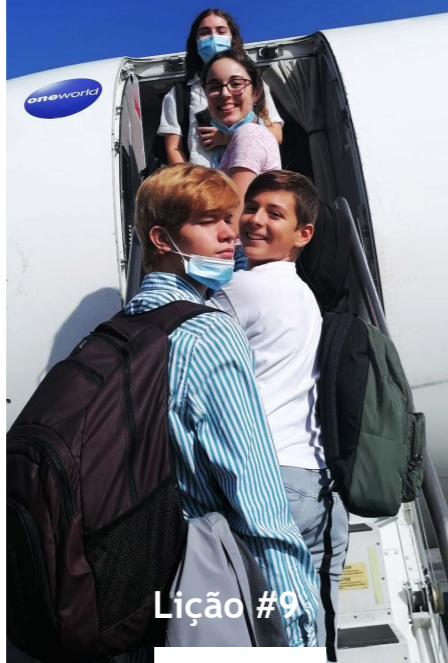
Houve ainda a oportunidade de participar em diversas visitas culturais:

- Alhambra;
- Centro de Granada (Puerta Real; Bibrambla; Cathedral; juderia (Jew's quarter); Plaza Nueva; mirador San Nicolás) ;
- Visita à fábrica de azeite (ACEITES MAEVA).

No último dia, realizou-se a Cerimónia de encerramento e entrega dos certificados.



**Erasmus +**  
**1º Semestre 22/23**



Lição #9

**WE ALSO LEARN AT HOME**  
**Home 2.0: On-line teaching**  
PORTUGAL - ITÁLIA - TURQUIA - POLÓNIA -  
FRANÇA - ISLÂNDIA  
4ª Mobilidade

De 16 a 23 de Outubro decorreu na Turquia mais um encontro transnacional do projeto Home 2.0: On-Line Teaching, desta vez sob o tema da Cibersegurança.

A comitiva portuguesa foi constituída pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar, Hugo Cristóvão, pelos professores Luís Colaço e Sílvio Rarradas, do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, e pelos professores Célio Marques, Hélder Pestana e António Manso, do Instituto Politécnico de Tomar. Este encontro teve lugar nas cidades de Istambul e Çorum e incluiu palestras, sessões de formação, reuniões de trabalho e visitas a escolas. Os participantes neste encontro pertencentes a instituições de ensino de Portugal, França, Itália, Islândia, Polónia e Turquia foram ainda recebidos pelo Presidente da Câmara de Çorum.

O projeto Home tem como objetivos principais o desenvolvimento do ensino on-line bem como a implementação de novas metodologias digitais no ensino em sala de aula.



**CHILD SAFETY MATTERS**  
PORTUGAL - ITÁLIA - TUQUIA - POLÓNIA -  
ROMÉNIA - REPÚBLICA da MACEDÓNIA DO  
NORTE  
5ª Mobilidade



Decorreu em Kayseri, nos dias 3 e 4 de novembro de 2022, a 5ª mobilidade no âmbito projeto Child Safety Matters que envolveu a participação de 13 docentes provenientes dos seguintes países: Portugal (3), Itália (2) Turquia (2 +3), Roménia (3).

As atividades decorreram no dia 3 de novembro na "Osman Ulubas Kayseri Fem Lisesi" na cidade de Kayseri.

As comitivas dos diferentes países procederam às suas respetivas apresentações e foram recebidas não só pelo grupo de docentes e alunos organizadores, mas também pelo diretor da própria escola.

De seguida deu-se início às atividades propostas para esta mobilidade: apresentação dos Silence Movies realizados por cada um dos parceiros e das propostas para a elaboração de um Guidance Book alusivo ao tema subjacente a este projeto. Desta forma, o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, teve a oportunidade de apresentar um Silence Movie realizado por alunos, pais e professores, com o objetivo de sensibilizar toda a comunidade escolar e social para a urgência e premência da prevenção dos maus-tratos infantis.



Cada parceiro apresentou as suas propostas/ contributos para a realização do Guidance Book: Como identificar situações de maus-tratos infantis e como intervir. O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria partilhou as suas propostas relativamente aos indicadores a incluir no que respeita às recomendações para professores. No decorrer desta manhã, ainda tivemos oportunidade de contar com a intervenção de uma Psicóloga, que muito nos enriqueceu e elucidou no que respeita às questões relacionadas com a prevenção e intervenção em situações de suspeita de maus-tratos infantis.

No período da tarde, fizemos uma visita cultural à linda cidade de Kayseri, tivemos oportunidade de visitar alguns dos locais emblemáticos e históricos. Terminamos o dia com um Jantar Temático, onde para além de podermos conhecer e saborear a tradicional comida turca, tivemos oportunidade de fazer a conclusão de todos os trabalhos inerentes a esta mobilidade. No dia 4 de novembro fizemos uma viagem de grupo até "Capadócia", um dos principais destinos turísticos da Turquia. Uma cidade deslumbrante que vive da sua história, da sua natureza e do seu emblemático património cultural.





Podemos considerar que, para além do conhecimento adquirido através das sessões de trabalho, foi uma mobilidade que nos permitiu conhecer dinâmicas e experiências de outros países, que sobre o tema subjacente ao projeto, nos irão ajudar a melhorar a nossa intervenção pedagógica junto dos alunos que mais precisam na Escola ...  
É preciso amar e cuidar das nossas crianças para sempre, porque cada segundo de sofrimento ...  
é um segundo de sofrimento a mais!!!

#### CALL TO REWILD PORTUGAL - GRÉCIA - CHÉQUIA - POLÓNIA - ESPANHA - FINLÂNDIA 1ª Mobilidade

Na primeira semana de dezembro deslocaram-se a Praga, na República Checa, dois professores para a reunião inicial do projeto Call to Rewild, cujo principal objetivo é desenvolver uma consciência mais verde nos alunos dos parceiros envolvidos: República Checa, Polónia, Espanha, Grécia e Portugal



Ao longo da semana foram exploradas formas de desenvolver atividades relativas ao tema, tendo-se também escolhido o logótipo do projeto, destacando-se que o mais votado foi o elaborado por uma aluna da Escola Santa Maria do Olival. Foram analisadas as várias atividades a desenvolver ao longo do projeto que decorrerá nos próximos dois anos. Contamos envolver diretamente 30 alunos e 10 professores na execução do projeto que contará com mais 4 mobilidades aos países parceiros envolvidos. Do mesmo, consta ainda a receção das escolas parceiras no Agrupamento.



#### POWER ON THE INSPIRATION PORTUGAL - ROMÉNIA - POLÓNIA Mobilidade única

Os dias 10 a 18 de novembro de 2022, 10 alunos dos 11.º e 12.º anos de escolaridade e 2 professores da Escola Secundária Santa Maria do Olival participaram no projeto Erasmus+ Youth Exchange: Power on the Inspiration, em Poronin, Polónia. Este projeto focou-se no tema do voluntariado, tendo como objetivo promover a sua realização, reconhecer os seus benefícios e partilhar com pessoas de outros países as nossas experiências como voluntários no nosso próprio país.

Ao longo da semana, foram dinamizadas várias atividades que trabalharam o tema em questão, o voluntariado. Desde entrevistas sobre ser voluntário nas ruas de Zakopane (uma cidade turística no sul da Polónia) a uma deslocação a Cracóvia (a segunda maior cidade do país) onde participámos numa sessão informativa sobre as possibilidades de voluntariado nos Olímpicos Europeus de Cracóvia de 2023, todos considerámos estas experiências bastante enriquecedoras. Participámos também numa outra sessão informativa, desta vez online, sobre os projetos de voluntariado que a União Europeia oferece. Tivemos ainda a oportunidade de sermos voluntários perto da comunidade local, quando nos deslocámos a um centro de pessoas com deficiências, onde participámos com elas nas suas atividades desportivas e preparámos ainda pequenos jogos didáticos e atividades musicais. Houve ainda tempo recreativo, para explorarmos as cidades visitadas (Poronin, Zakopane e Cracóvia) e também um pouco das montanhas Tatra. Como em qualquer projeto Erasmus+, pudemos contactar com pessoas de outros países (Polónia e Roménia) e conhecer um pouco da sua cultura, bem como dar-lhes a conhecer um pouco da cultura portuguesa. Ao longo da semana, cada país organizou a sua noite cultural, um serão para mostrar tradições e até provar um pouco da comida típica de cada país.



#### MAP OUT YOUR SUCCESS PORTUGAL - ITÁLIA - POLÓNIA Mobilidade única

Ocorreu nos passados dias 3 a 11 de janeiro, na Polónia, o Erasmus "Map out your success" com a participação de 10 alunos e 2 professores do nosso Agrupamento. Uma experiência única, que teve como principal objetivo dar-nos ferramentas para trabalharmos com as redes sociais, que nos são tão próximas. Trabalhámos nomeadamente com o Instagram, em que tivemos de criar uma conta para postar conteúdo tirado nas visitas a Zakopane e Cracóvia, de modo que pudéssemos mostrar às pessoas um pouco da experiência que estávamos a viver.

Uma experiência que foi principalmente baseada na aprendizagem, com as redes sociais, e não só. Conhecemos um pouco das culturas dos países que estavam connosco, Polónia e Itália, e demos a conhecer um pouco da nossa. Fizemos amizades, e sobretudo, criámos histórias. < LC



#### O 1º Semestre do Clube Ubuntu Lição #10

Ao longo do primeiro semestre, o Clube Ubuntu desenvolveu diversas atividades com os alunos. Destacam-se: as ações de capacitação para os Padrinhos, dos alunos do 5º ano, o trabalho em parceria com as bibliotecas escolares do Agrupamento, na organização do Concurso "Ler para a paz e harmonia globais" e a colaboração com a equipa do projeto Erasmus + "Child Safety Matters", através da elaboração de um guião para um filme, bem como das suas gravações.

Também o voluntariado na APAT se destacou como uma atividade recorrente no Clube Ubuntu. O Clube ajudou nas tarefas da associação, a mimar os patudos e na recolha de bens para os animais.

#### Também o voluntariado na APAT se destacou como uma atividade recorrente no Clube Ubuntu



Ações de capacitação para os Padrinhos dos alunos do 5º ano

#### Semanas Ubuntu

O primeiro semestre do ano letivo 2022-2023 trouxe às turmas 11ªA, 10ªB e 11ªF a oportunidade de participar na Semana Ubuntu.

Palavras como "união", "diversão", "desafiante", "libertadora" ou "reflexão" são usadas frequentemente para descrever esta experiência transformadora, sendo que os alunos destacam sempre a oportunidade de se

conhecerem melhor e também de conhecerem melhor os colegas, o que é muito positivo para a dinâmica da turma.

Palavras como "união", "diversão", "desafiante", "libertadora" ou "reflexão" são usadas frequentemente para descrever esta experiência



## Formação Ubuntu para Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

No dia 2 de novembro decorreu mais um Dia Ubuntu para os Assistentes Técnicos e Operacionais do nosso Agrupamento, no qual tivemos o privilégio de ouvir a Joana Feliciano, da Portugal com o ACNUR, a falar sobre o trabalho feito um pouco por todo o mundo com refugiados.

E como perto de nós também temos pessoas incríveis que se dão de corpo e alma ao serviço em prol dos outros, tivemos também o testemunho da Marisa e do Yuri Kulyk, que estiveram na linha da frente da organização da ação de apoio à Ucrânia no nosso concelho e continuam a apoiar os refugiados ucranianos que chegaram a Tomar.

No apoio à dinamização deste dia estiveram as alunas do 12º ano Raquel Antunes, Rita Antunes e Bia Ramos, que mais uma vez, mostraram a todos o seu exemplo de serviço.

No dia 23 de janeiro tivemos mais um Dia Ubuntu, desta vez direcionado para o pilar do autoconhecimento, no qual participaram mais de 70 pessoas que, durante todo o dia, puderam aprofundar o conhecimento que têm de si próprios.

No apoio à dinamização deste dia estiveram as alunas do 12º ano Raquel Antunes, Rita Antunes e Bia Ramos, que mais uma vez, mostraram a todos o seu exemplo de serviço



Formação Ubuntu para Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos

## Encontro Nacional de Escolas Ubuntu

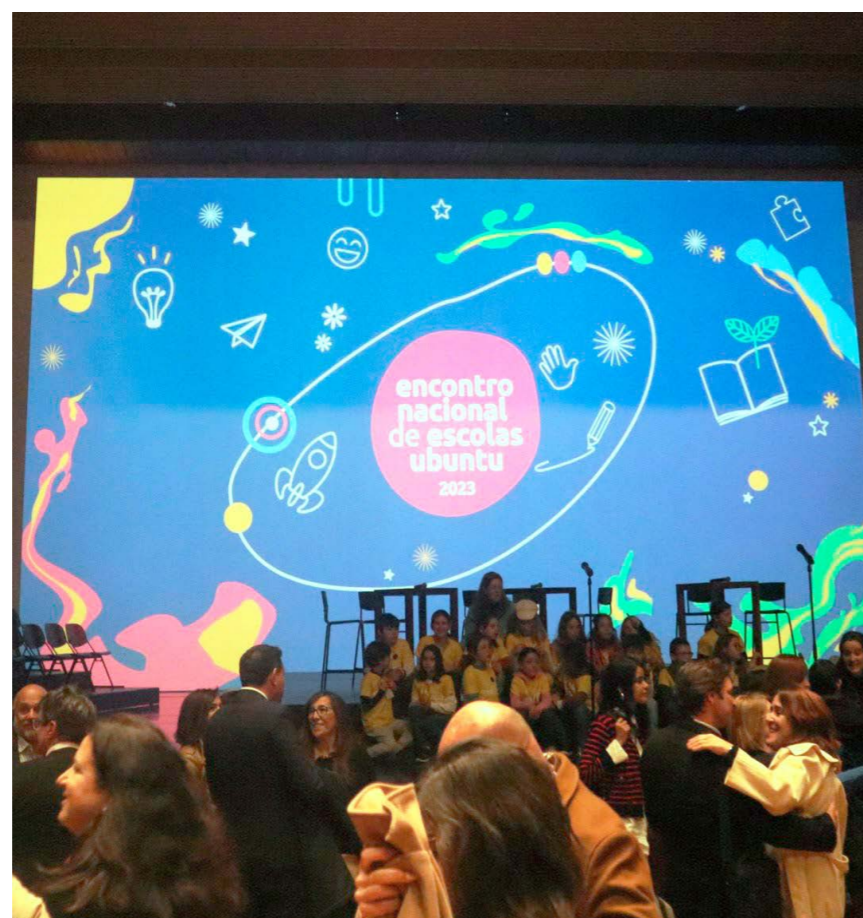
No dia 25 de janeiro realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian o IV Encontro Nacional de Escolas Ubuntu, que teve o mote “Esperançar: um olhar Ubuntu”.

Estiveram presentes mais de 1200 pessoas de mais de 400 escolas/agrupamentos e o nosso Agrupamento marcou presença com 31 participantes (alunos, AO, AT, professores, técnicos e a nossa diretora), sendo o Município de Tomar representado pela Dr.ª Cidália Guia.

Estiveram presentes mais de 1200 pessoas de mais de 400 escolas/agrupamentos e o nosso agrupamento marcou presença com 31 participantes

Para além dos vários convidados nacionais e internacionais, tivemos ainda o privilégio de ouvir o Hino Ubuntu na voz da nossa aluna Margarida Vieira, autora da música, acompanhada pela Luísa Vidal, líder Ubuntu que animou vários momentos do evento. >

CM



Encontro Nacional de Escolas Ubuntu



Encontro Nacional. O nosso agrupamento marcou presença



# Agenda 2023



**UBUNTU**  
LEADERS ACADEMY



O Agrupamento aproveitou o grande evento: “Encontro Nacional de Escolas Ubuntu”, realizado no dia 25 de janeiro, para dar a conhecer a sua Agenda 2023. A publicação, elaborada em parceria com o IPAV, identificou os Modelos de referência Mundial Ubuntu, bem como os Pilares da sua metodologia.

## Lição #11



### Projeto “Um Gesto de Afirmação”

O projeto “Um gesto de afirmação” consiste num grupo de alunos do 12.º ano, de Línguas e Humanidades e Sócio-Económicas, com diferentes aptidões, dispostos a expor e partilhar conhecimentos de diversas formas, e que querem fazer a diferença. Foram a todas as turmas apresentar o projeto conseguindo, assim, envolver alunos do 9.º ao 12.º ano. Têm como objetivo cativar os alunos através da dança, teatro, música e desenho para uma cidadania ativa, motivar os alunos para o enriquecimento do currículo, promover a criação de laços, desenvolver a capacidade de comunicação, valorizar e alertar para temas relevantes, apelando à educação para a cidadania. Foram dinamizadas por este grupo atividades, ao longo do primeiro semestre, como por exemplo, no âmbito da saúde mental (10 de outubro) e da eliminação da violência contra as mulheres (25 de novembro) e irão ainda ser desenvolvidas atividades no decorrer do segundo semestre. “



# 25 de novembro Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

## Lição #12

No dia 15 de novembro de 2022, a população mundial atingiu os 8 mil milhões de pessoas. Desse número astronómico de seres humanos que partilham o seu dia a dia no nosso planeta, mais de metade é composta por mulheres. Esta maioria, em muitos países ainda silenciada pelas mais diversas razões, continua, há longos séculos, a não ter reconhecidos os seus direitos fundamentais, enquanto ser humano. E, por isso mesmo, a não os poder viver, no seu quotidiano.

A efeméride, que passou a ser celebrada anualmente como uma jornada de reflexão e, de certa forma, pressão sobre os governos e sobre as sociedades, à escala planetária, para que a desumanidade, a brutalidade que recai sobre as mulheres não se afunde no esquecimento

A violência cometida sobre as mulheres permanece, nos dias de hoje, um flagelo à escala mundial. Os números são assustadores. Tanto, que a ONU decidiu instituir o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. A efeméride, que passou a ser celebrada anualmente como uma jornada de reflexão e, de certa forma, pressão sobre os governos e sobre as sociedades, à escala planetária, para que a desumanidade, a brutalidade que recai sobre as mulheres não se afunde no esquecimento e, antes pelo contrário, se promovam todas as medidas, todas as iniciativas, que propiciem a sua defesa, bem como a salvaguarda e o respeito pelos seus direitos fundamentais. Direitos fundamentais que foram expressos na Carta das Nações Unidas, na Declaração Universal dos Direitos do Homem, bem como nas Constituições da maioria dos países; aqueles em que vigoram os regimes democráticos.

É neste contexto que se inserem as muitas atividades pensadas e dinamizadas pelo Projeto + HUMANIDADE, do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, do Agrupamento

No entanto, e até nesses - clube do horror, a que Portugal, lamentavelmente, insiste em pertencer - a violência sobre as mulheres é um processo continuado e avassalador, pela sua dimensão. E os Direitos tardam em sobrepor-se à barbárie.

É neste contexto que se inserem as muitas atividades pensadas e dinamizadas pelo Projeto + HUMANIDADE, do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria para, antes de mais, promover a reflexão e o não apagamento da memória que recai na tragicidade tantas vezes associada à condição de mulher. Em suma, estas têm o firme propósito de promover o conhecimento, a partilha, o debate, a cidadania.

A celebração da data foi especialmente enriquecida pelo apoio da Direção do Agrupamento e, desde a primeira hora, pela junção constante, muito harmoniosa e muito criativa de outros projetos do Agrupamento à ideia estruturada inicialmente, a saber: o Projeto ARTE +, do Departamento de Artes, que executou as silhuetas de figuras femininas nos caixotões de cartão industrial, colocados à entrada da EDNAP e da ESSMO e, também, o magnífico cartaz das atividades, bem como um outro relativo à calendarização das mesmas; do Projeto “UM GESTO DE AFIRMAÇÃO”, que é uma ideia original de intervenção cívica da Mariana Rei, da Maria Lopes, do Martim Rodrigo, da Joana Valada e da Matilde Godinho, um grupo de alunos do 12.º ano, que, depois, se estendeu a muitos outros alunos do 9.º até àqueles que estão a completar o ensino secundário e conseguiu, pelo seu dinamismo, motivação e empatia, agregar o melhor que os jovens estudantes sentem e projetam nos seus sonhos e utopias, na construção de um mundo melhor.

A celebração da data foi especialmente enriquecida pelo apoio da Direção do Agrupamento

Foi este projeto que esteve por trás da intervenção inicial, de fortíssimo impacto na audiência, a partir de uma exposição, em contraluz, de relatos sobre experiências traumáticas experienciadas por várias mulheres, contados pela Isa Duarte, pela Margarida Vieira, pela Clara Martins e pela Maria Lopes, com a ence-

nação da Mariana Rei.

Em conjugação com os Projetos supramencionados, muitos outros professores e numerosos alunos do Agrupamento - muitos dos quais, terrivelmente, já experienciaram, entretanto, situações que cabem no Dia e na ressonância que as atividades significam e espriam - tomou nos seus braços a realização dos mais diversificados trabalhos, individuais ou em grupo: colagens, cartazes, pinturas, montagens, exposição dos trabalhos e na participação muito ativa, muito presente, nas palestras realizadas para as turmas do 6.º e 8.º anos, na EDNAP, e do 10.º ano, na ESSMO. As que se realizaram para os alunos do 2.º e 3.º ciclos, no auditório da instituição, tiveram como tema a “Prevenção dos maus-tratos e das aproximações abusivas”, dinamizadas e apresentadas pela professora Angelina Oliveira, tendo tido a adesão muito interessada da plateia, que interagiu e reagiu de forma muito enriquecedora, enquanto que a ação de sensibilização (palestra), direcionada para os alunos do ensino secundário, esteve a cargo da APAV, dinamizada pelo psicólogo clínico Gustavo Duarte e teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal.

A ação de sensibilização (palestra), direcionada para os alunos do ensino secundário, esteve a cargo da APAV, dinamizada pelo psicólogo clínico Gustavo Duarte

Após a intervenção das alunas de «Um Gesto de Afirmação», o Dr. Gustavo Duarte, excelente comunicador, estabeleceu com a audiência - que se mostrou, sempre, muito generosa, interessada e muito participativa - um diálogo interativo, que respondeu às inúmeras questões e inquietações de ordem pessoal e coletiva da plateia. Da atividade foi feita gravação em vídeo e registo fotográfico, trabalho dedicado da autoria dos alunos André Vicente, Duarte Ricardo, João Pereira, Marisa Sousa, Raquel Lopes, Rúben Ramos, do Curso Técnico de Multimédia da ESSMO.

Os jovens estudantes, e todos os professores que se associaram à materialização da atividade, evidenciaram uma fortíssima empatia e envolvimento com tudo o que foi pensado e levado a bom termo.

O Projeto + HUMANIDADE agradece a todos os que tornaram esta atividade tão gratificante e tão bem-sucedido. <

JS



O cartaz alusivo às atividades



O Projeto um "Gesto de Afirmação"



## Dia Internacional dos Direitos Humanos

### Lição #13

**H**á uma porta que se abre, uma outra que se fecha. Tem sido assim, ao longo dos milénios, na longa, sobressaltada e gloriosa, tantas vezes, caminhada da Humanidade.

Os filósofos iluministas faziam contrastar as trevas (a ignorância) à luz (ao conhecimento). De certa maneira, a metáfora da porta fechada versus a porta que se abre. E, só pelo conhecimento, reafirmavam, através da escola, da educação, se alcançaria o progresso, na libertação das amarras que as trevas impunham à maioria silenciosa do Antigo Regime, fazendo acordar a população do seu secular entorpecimento face aos poderes instituídos.

“O mundo pula e avança, como bola colorida nas mãos de uma criança”, como escreveu o admirável poeta António Gedeão e, em Portugal, felizmente, vivemos em democracia há quase 50 anos. Mais precisamente, 48. Os mesmos 48 que Portugal viveu na “longa noite” da ditadura: primeiro, a militar; depois, a do Estado Novo.

Como acontece todos os anos, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, pelo seu fortíssimo significado e projeção no âmbito da cidadania, é celebrado no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria. Este ano, o Projeto + Humanidade, do Departamento de Ciências Sociais e Humanas lançou o desafio à comunidade escolar e as portas das salas de aula de todas as escolas do Agrupamento foram decoradas pelas turmas que as usam como local de aprendizagem, com os valores inscritos na Declaração Universal dos Direitos do Homem, acompanhados pelo colorido da sua vasta sensibilidade, imaginação e criatividade. A Direção, os Serviços Administrativos, os Assistentes Operacionais associaram-se à concretização da atividade e também decoraram as suas portas. Em boa verdade, a motivação, o entusiasmo, a empatia, a clara consciência dos princípios humanistas por parte dos jovens estudantes resultou numa profusão de trabalhos de grande qualidade, como mostram as belíssimas fotografias captadas pela lente mágica da Marina Sousa, aluna do Curso de Técnico de Multimédia, colaboradora permanente do GIMAC.

**Como acontece todos os anos, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, pelo seu fortíssimo significado e projeção no âmbito da cidadania, é celebrado no Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria**

No dia 15, ainda no quadro da celebração da efeméride - e neste particular, com a parceria da Câmara Municipal de Tomar, na pessoa da Dra. Patrícia Romão, Dr. André Camponês e Dr. João Coelho; com a Ordem dos Advogados (Secção de Tomar), na pessoa da Dra. Sílvia Serraventoso e do antigo operário fabril, senhor Feliciano Nunes, realizaram-se palestras sobre o Trabalho Infantil. Estas tiveram lugar na antiga Moagem de Tomar e na Fundação Tomarense e foram direcionadas para os alunos do 6.º ano da EDNAP, no período da manhã, e para as turmas do 9.º ano, da ESSMO, durante a tarde.

Na antiga Moagem, um lugar único no riquíssimo património da cidade, sumamente bem preservado, os alunos puderam conhecer, a partir das palavras da Professora Angelina Oliveira, da Dra. Patrícia e da Dra. Sílvia - e dos documentários que foram mostrados, a duríssima realidade do trabalho infantil. Em Portugal, a legislação entretanto criada aboliu essa prática ancestral, direcionando os jovens para a frequência da vida escolar, vivências que os vão empoderar para uma vida menos desafortunada que as gerações anteriores. No entanto, em vários

continentes (África, Ásia e América Latina), o trabalho infantil abarca mais de 168 milhões de crianças e jovens, negando-lhes os direitos fundamentais. Na Fundação Tomarense, o senhor Feliciano Nunes, o último operário que lá trabalhou, começou por afirmar que era um dia muito especial para si, pelo público que tinha à sua frente, pelas memórias que aquele espaço lhe trazia. Via-se claramente no rosto tisonado que a emoção era genuína, quando um misto de emoções lhe tolhiam as palavras. Começara a trabalhar naquela unidade fabril quando tinha 14 anos (hoje, seria crime), a idade da maioria dos jovens que tinha à sua frente. Ganhava seis escudos, o equivalente a 3 cêntimos de euro, numa jornada de oito a nove horas por dia, com descanso ao domingo. Relatou episódios da vida demasiado dura para um adolescente desse tempo, impensável para um adolescente dos tempos em que vivemos. No final da sua comunicação, deu o maior destaque à escola e o que a frequência da mesma significa, não deixando de convidar os rapazes mais afoitos a pegar, e a movimentar, o martelo de ferro que era utilizado nos trabalhos da metalurgia. Os que se julgavam Hércules, fraquejaram com o peso da ferramenta.

**Entre os dias 30 de novembro e 7 de dezembro, decorreram sessões com as turmas do 6.º ano da EDNAP, apostadas nas dinâmicas de grupo, para aprofundar temáticas associadas à efeméride**

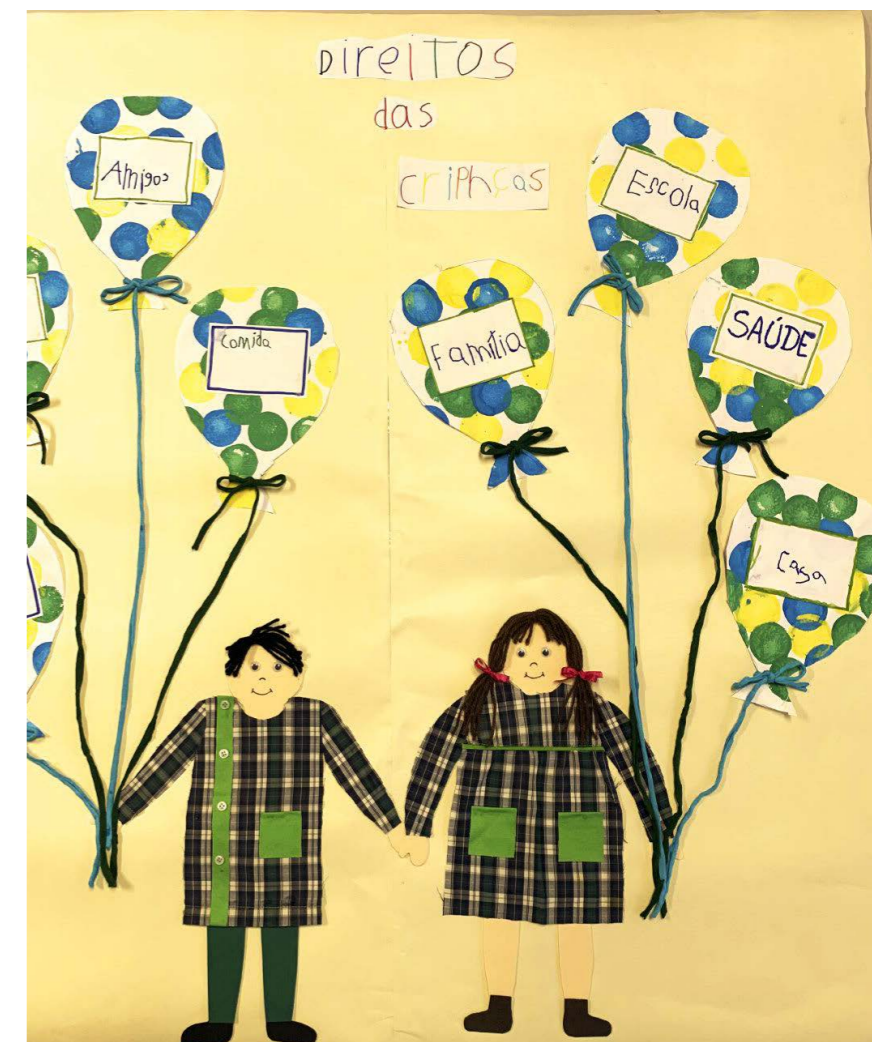
A Professora Angelina Oliveira e o Professor Paulo Mendes, coordenadores do Projeto + HUMANIDADE, encerraram a atividade, agradecendo a todos aqueles e aquelas que tornaram possível uma atividade tão proveitosa e tão enriquecedora no âmbito da cidadania.

O Clube Ubuntu não poderia deixar de se associar a esta celebração e, em parceria com o Projeto + Humanidade, dinamizou várias atividades, direcionadas para as turmas do 2º ciclo e do ensino secundário.

Neste contexto, entre os dias 30 de novembro e 7 de dezembro, decorreram sessões com as turmas do 6.º ano da EDNAP, apostadas nas dinâmicas de grupo, para aprofundar temáticas associadas à efeméride, dando um maior enfoque à problemática do trabalho infantil, que continua a ser uma duríssima realidade para milhões de crianças, um pouco por todo o mundo.

No dia 15 de dezembro, na ESSMO, receberam o Miguel Atalaia, antigo aluno da nossa escola, que nos veio falar sobre os direitos das pessoas com deficiência, logo após o visionamento de um excerto do documentário Crip Camp: Revolução pela Inclusão. Seguiu-se a partilha e a discussão da temática, com os alunos das turmas A e B, do 11.º ano.

O Clube UBUNTU sublinha que os momentos de reflexão e debate são fundamentais para que os nossos alunos se tornem cidadãos mais conscientes e ativos na transformação do mundo, de maneira a que este se torne cada vez mais justo e equilibrado. Por isso mesmo, continuará a assinalar esta e outras datas, levando o conhecimento e pensamento crítico cada vez mais longe. <



Os Direitos Humanos nas portas da sala de aula



As mensagens da efeméride



## Corta-Mato Escolar

### Lição #14



No dia 16 de novembro de 2022, após dois anos de interrupção, voltaram a estar reunidas as condições para a realização do corta-mato escolar, atividade integrada nos Jogos de Tomar, destinada aos alunos que frequentam as escolas do 2º / 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário do concelho de Tomar.

Atividade, que decorreu nas instalações do Regimento de Infantaria 15 de Tomar, numa manhã com alguma chuva, o que não impediu uma boa adesão por parte dos alunos, com o A.E. Nuno de Santa Maria a estar representado por cerca de 400 alunos, nos diversos escalões / géneros.

Este ano, aproveitando o fato da data do corta-mato coincidir com o centenário do nascimento do escritor José Saramago, foi colocada uma faixa no local da prova, em homenagem ao escritor português

A prova do corta-mato escolar - fase local, está integrada no programa de atividades do Desporto Escolar, tem como principais objetivos promover a prática de atividade física e o convívio entre os alunos dos vários estabelecimentos de ensino do concelho de Tomar.

No total realizaram-se oito provas, consoante os escalões / género, com diferentes distâncias, tendo os primeiros seis classificados por escola, ficado apurados para o corta mato distrital.

Este ano aproveitando o fato da data do corta-mato coincidir com o centenário do nascimento do escritor José Saramago, foi colocada uma faixa no local da prova, em homenagem ao escritor português que foi nobel da literatura. <

SN



A.E. Nuno de Santa Maria, representado por cerca de 400 alunos



Faixa no local da prova, em homenagem a José Saramago



# Em jeito de (Eco) balanço... um semestre de Eco-Escolas

## Lição #15



Aproximando-se o final do primeiro semestre, foi no dia 12 de janeiro que se realizaram as cerimónias do hastear da bandeira Eco-Escolas em todas as escolas do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria. Estes momentos, presididos pela Diretora do Agrupamento, pretendem reconhecer mais um ano de trabalho no programa Eco-Escolas, tendo as crianças das diferentes escolas respondido de forma bastante entusiástica às questões e desafios lançados pela Diretora. Em cada uma das escolas, marcaram ainda presença os presidentes das respetivas Juntas de Freguesia, ou um seu representante, assim como elementos das Associações de Pais, cuja colaboração tem sido fundamental para a concretização de muitos dos projetos que têm sido realizados nas diferentes escolas. Salienta-se que um dos objetivos deste programa é, justamente, promover a colaboração entre as escolas e a comunidade em que se inserem, criando pontes e sinergias que permitam a concretização de projetos que não fiquem fechados nas escolas, mas que vão ao encontro das próprias comunidades.

Estes momentos, presididos pela Diretora do Agrupamento, pretendem reconhecer mais um ano de trabalho no programa Eco-Escolas

A bandeira Eco-Escolas, galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), entidade que promove em Portugal o programa Eco-Escolas, visa distinguir as escolas que desenvolvem este programa de acordo com uma metodologia própria, envolvendo a comunidade escolar e local. Assim, foi com bastante satisfação que, no início do ano letivo, tivemos conhecimento de que a ABAE tinha reconhecido, pelo terceiro ano consecutivo, o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria como Eco-Agrupamento, salientando o esforço e empenho deste Agrupamento no envolvimento ativo e com sucesso de todas as suas escolas no programa Eco-Escolas. A cerimónia de entrega dos galardões, o Dia das Bandeiras Verdes, realizou-se em Valongo, no dia 12 de outubro, estando o nosso agrupamento representado por uma delegação de professores, alunos e assistentes operacionais. Os alunos tiveram oportunidade de conhecer alguns dos parceiros do programa e de entregar à associação Helpo algum material escolar para as crianças de São Tomé e Príncipe e de Moçambique, recolhido nas escolas Santa Maria do Olival e D. Nuno Álvares Pereira numa campanha-relâmpago realizada a convite da ABAE.

As cerimónias do hastear das bandeiras Eco-Escolas na Escola Secundária Santa Maria do Olival e na Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira realizaram-se nos dias 15 e 22 de novembro, respetivamente, na presença da comunidade escolar, do senhor vereador da Educação e do senhor presidente da Junta de Freguesia, que valorizaram o trabalho realizado por alu-

nos e professores no âmbito deste programa. Nesse mesmo dia, realizaram-se as primeiras reuniões dos Conselhos Eco-Escolas, órgão constituído por alunos, docentes, não docentes e representantes da comunidade, onde se pretende dar a palavra aos alunos para que possam propor atividades/ações que promovam o desenvolvimento e a sustentabilidade ambiental quer da escola quer do meio local.

Salienta-se ainda a participação do Agrupamento no “Global Schools Action Day”, que decorreu no dia 3 de novembro e no qual se inscreveram 1707 escolas de 109 países, totalizando cerca de 620 000 crianças e jovens de todos os níveis de ensino

Tendo em vista a candidatura ao galardão Eco-Escolas 2022/2023, foi já realizada, com a colaboração dos alunos, a Auditoria Ambiental em cada uma das escolas do Agrupamento, adaptada de acordo com a faixa etária e os níveis de escolaridade de cada escola. Tendo por base os resultados desta Auditoria, que avalia cada escola nas diferentes áreas contempladas pelo programa, será elaborado o Plano de Ação a desenvolver até final do presente ano letivo. Tendo como fundamental, para o desenvolvi-

mento do programa Eco-Escolas, a integração curricular, foram já muitas as atividades realizadas pelas diferentes turmas no âmbito dos diferentes temas, desde a construção de instrumentos musicais ou a decoração de números primos recorrendo a materiais recicláveis, a elaboração de cartazes sobre a sustentabilidade ambiental, criação de decorações natalícias com materiais recicláveis, a realização de um “Marché aux puces”, a decoração do refeitório da Escola Santa Maria do Olival com poemas alusivos à alimentação, por ocasião do Dia Mundial da Alimentação, e a apresentação desses mesmos poemas em alguns cafés e restaurantes próximos da escola, ou a plantação das primeiras espécies hortícolas nas hortas biológicas de cada uma das escolas. Salienta-se ainda a participação do Agrupamento no “Global Schools Action Day”, que decorreu no dia 3 de novembro e no qual se inscreveram 1707 escolas de 109 países, totalizando cerca de 620 000 crianças e jovens de todos os níveis de ensino. Neste dia, em plena interrupção letiva, cerca de 30 alunos, docentes e não docentes das escolas Santa Maria do Olival e D. Nuno Álvares Pereira, realizaram uma caminhada em apoio da iniciativa “Running out of Time”, uma corrida de estafetas entre as cidades de Glasgow, na Escócia, e Sharm el-Sheikh, no Egito, onde decorreu a COP27, transportando um testemunho com uma mensagem solicitando aos atuais líderes mundiais uma educação ambiental de qualidade para todas as crianças e jovens, fornecendo-lhes as ferramentas e as competências para combaterem as alterações climáticas. Os “caminhantes” foram recebidos pelo senhor Vereador da Educação, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Tomar, onde tiveram a oportunidade de lhe dar conhecimento das suas preocupações com as alterações climáticas e com a sustentabilidade ambiental.

Salienta-se ainda a participação do Agrupamento no “Global Schools Action Day”, que decorreu no dia 3 de novembro e no qual se inscreveram 1707 escolas de 109 países, totalizando cerca de 620 000 crianças e jovens de todos os níveis de ensino

Para o próximo semestre, novos desafios estão já lançados, como a elaboração de um cartaz com o Eco-Código de cada escola, a definição do Eco-Trilho da Ponte de Peniche, ou um concurso de esculturas com materiais recicláveis. Para os dias 17 a 21 de abril está já marcada a realização de mais uma Semana Eco-Escolas, espaço onde, a par de atividades de intervenção no meio local, se procurará privilegiar a apresentação pública dos trabalhos/projetos realizados pelas diferentes turmas/escolas do Agrupamento. <



Os “caminhantes” foram recebidos pelo senhor Vereador da Educação, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Tomar



Caminhada em apoio da iniciativa “Running out of Time”





## Jantar de natal

### Lição #16

No passado dia 21 de dezembro, o pessoal docente e não docente reuniu-se na ESSMO no jantar de Natal dinamizado pelo Agrupamento.

Após dois anos consecutivos em que nos vimos impedidos de cumprir esta tradição devido à pandemia, finalmente pudemos comemorar e assinalar esta época festiva em que sobressaem muitos valores, nomeadamente o da fraternidade - e foi isso que aconteceu: viveram-se bons momentos em que todos confraternizaram num ambiente de alegria e boa disposição.

Tivemos a oportunidade de assistir a uma interpretação da música de Natal da Rádio Comercial

É de salientar que a refeição foi confeccionada na cozinha da ESSMO com a colaboração de vários assistentes técnicos e operacionais que participaram também em toda a operação logística necessária a um evento desta natureza. A todos o nosso agradecimento!

Tivemos a oportunidade de assistir a uma interpretação da música de Natal da Rádio Comercial de 2021, "O Regresso dos Três Pasto-

res", protagonizada pelo Grupo de Atividades Rítmicas Expressivas do Agrupamento e por alguns alunos das turmas A, B e D do 8.º ano, que se concretizou através de um Flash Mob de Natal, com uma coreografia realizada pela professora Rita Atalaia Silva.

Foi um serão vivido num clima de muita animação e partilha entre professores e funcionários

Foi também o momento para homenagear a professora Ilda Martins, pelo facto de se ter agora aposentado, após ter dedicado a maior parte da sua vida profissional ao ensino neste Agrupamento. A Diretora testemunhou o seu agradecimento pelo trabalho que desenvolveu ao longo destes anos.

As professoras Emília Graça e Luísa Ribeiro também se aposentaram no início deste ano letivo. Todavia, a devida homenagem ser-lhes-á feita noutra oportunidade, pois não puderam comparecer neste dia. A todas desejamos muitas felicidades nesta nova fase das suas vidas.

Foi um serão vivido num clima de muita animação e partilha entre professores e funcionários, em que intervieram alguns alunos também, um convívio muito especial e recheado de alegria de acordo com a época festiva assinalada. <

JC



A refeição foi confeccionada na cozinha da ESSMO



A mesa de Natal



Colaboração de vários assistentes técnicos e operacionais





Lição #17

## Uma Escola Aberta às cerejas

As conversas são como as cerejas. As ideias, também!

Após o pico da pandemia, numa das viagens no âmbito do Erasmus+, um grupo de professores (entre os quais a diretora do AENSM) pôs-se a pensar (coisa comum nos professores) no que seria possível fazer em relação aos alunos do Agrupamento que apresentam maiores fragilidades em termos de segurança e acompanhamento no seu desenvolvimento: uma espécie de “apoio social”.

Como as cerejas, uma ideia trouxe outra, e estes professores convocaram outros para pensar sobre o que se poderia fazer para melhorar o “apoio digital” aos alunos e às famílias a propósito dos kits tecnológicos que estavam a ser entregues.

Como as cerejas, uma ideia trouxe outra, e estes professores convocaram outros para pensar sobre o que se poderia fazer para melhorar

Mais uma cereja e o apoio digital converteu-se em “apoio pedagógico” para os meninos e meninas que precisariam de mais tempo e mais atenção para consolidarem as aprendizagens.

Mais uma cereja daqui, outra dali, e em pouco tempo e sem se saber muito bem como,

confrontaram-se os professores e educadores - que gostam de pensar e se preocupam com os alunos! - que era boa ideia que a Escola abrisse portas depois de as fechar, e que seria importante que, entre os seus profissionais, se encontrasse respostas para um “apoio social”, um “apoio pedagógico”, um “apoio educacional”, um “apoio digital”, um “apoio psicológico”, um “apoio cultural”, um “apoio artístico”, um “apoio ao desenvolvimento pessoal”, enfim, que a escola se colocasse (ainda mais) ao serviço da sua comunidade e do meio em que se insere.

E surgiu a Escola Aberta!

A Escola Aberta alargou-se, diversificou-se e é hoje uma realidade muito interessante

Apresentada a ideia (ou as ideias!) aos outros professores, aconteceu o que inevitavelmente tinha de acontecer: mais cerejas vieram atrás! E entre mais uma sugestão e outra proposta, a Escola Aberta alargou-se, diversificou-se e é hoje uma realidade muito interessante.

Todas as quartas-feiras, entre as 18:00 e as

19:30, um grupo alargado de professores, educadores, técnicos especializados (enfim, gente da casa) e especialistas convidados ou voluntários generosos tem impedido que os portões da ESSMO se fechem e mantêm a Escola Aberta para todos aqueles que precisam ou querem recorrer às diversas valências desta oferta comunitária. E o que é que a Escola Aberta tem para oferecer?

Basicamente, tem tudo aquilo que for pedido!

Se algum aluno, Encarregado de Educação, familiar, professor, funcionário, em suma, se algum elemento desta comunidade em que o AENSM se insere requerer apoio em algum domínio, a Escola Aberta procurará, nos seus quadros ou no leque alargado de amigos, colaboradores e cooperantes com que tem o privilégio de contar, as respostas possíveis para o demandado.

Todavia, à partida, há valências que já estão a funcionar e que podem ser usufruídas por todos os interessados. A saber:

**Educação Especial - Saber**

Dirigida a todos os alunos com ritmos de aprendizagem específicos, um grupo de docentes da “Educação Especial” tem estado todas as quartas-feiras com grupos de jovens reforçando aprendizagens e esclarecendo dúvidas.

Para além destes, qualquer aluno que precise de algum tipo de acompanhamento no seu estudo, que precise de um espaço e tempo para realizar os seus trabalhos ou aprofundar as suas aprendizagens poderá também recorrer à Escola Aberta; quase como se tratasse de uma sala de Estudo Acompanhado, muitas vezes com uma dimensão lúdica.

A frequência destas valências, não implica nenhuma fidelização; ou seja, há alunos que podem vir uma semana, não vir na seguinte, voltar depois, ou aparecer apenas quando fizer sentido para as suas necessidades e objetivos.

**Educação Especial - Fazer**

Esta valência pretende desenvolver sobretudo competências práticas (nem sempre relacionadas com os conteúdos curriculares) e que completem a aprendizagem perspectivada numa visão holística. São exemplos desse desenvolvimento complementar o “Clube das Artes” e outras atividades previstas para quando o tempo clarear um pouco, nomeadamente um “Atelier de Dança”, “Jogos Tradicionais” ou ainda uma “Workshop sobre flores de papel” ou uma “Oficina panificadora”, tendo já em vista a Festa dos Tabuleiros que se via realizar este ano.

**Prodislex - Despiste da dislexia**

Este é um projeto que pretende identificar eventuais casos de dislexia que foram suspeitados por professores, mas para os quais é necessária uma validação técnica.

Esta valência está a cargo de algumas docentes da Educação Especial, com formação específica na área, e em íntima colaboração com a Dr.ª Helena Serra, uma professora doutorada na área. Esta atividade insere-se ainda num ciclo de estudos que estas docentes do AENSM estão a fazer com a dr.ª Helena Serra e que permitirá uma certificação mais ágil e rápida dos casos devidamente comprovados.

**Intervenção Precoce na Infância**

A colaboração das docentes da Equipa Local de Intervenção Precoce na Escola Aberta, deve-se ao facto do AENSM ser o Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância, sendo este um serviço que tem como público-alvo crianças dos 0 aos 6 anos com limitações que dificultam a sua participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, procurando melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança, fortalecer as competências dos cuidadores e promover os recursos das famílias e da comunidade.

**Clube Ubuntu**

Na sequência da formação Ubuntu para Assistentes Operacionais e Técnicos, foi criado um espaço para continuar a trabalhar as dinâmicas dessa formação inicial. Este espaço foi “pedido” pelos Assistentes Operacionais que tinham interesse em continuar e aprofundar a sua formação.

Tendo sido evidente que os Encarregados de Educação vinham muitas vezes acompanhar os seus educandos e que ficavam todo aquele tempo (90 min) sem nada para fazer, surgiu (como as cerejas) uma sala “Clube Ubuntu” aberta também a quem estava na sala da “Escola Aberta”. Uns chamaram os outros, todos experimentaram a solidariedade da partilha e perceberam a importância de terem um “espaço só para si” e... nunca mais largaram o



Educação Especial - Saber



Educação Especial - Fazer



Prodislex - Despiste da dislexia



“Clube”.

Nesta sala conjuga-se a importância de um acompanhamento aos indivíduos e às famílias com um carácter mais sociológico, trabalhando aspetos como a empatia, a solidariedade, a vida em comunidade, a organização familiar, os afetos... e tentando encontrar respostas para dificuldades que às vezes estão camufladas, ainda que sejam muito significativas e relevantes na(s) vida(s) do dia a dia.

#### Assistente Social

A “Escola Aberta” conta também com a colaboração de uma Assistente Social que procura responder a questões mais funcionais e técnicas que podem ter a ver com preenchimento de impressos, conhecimento de direitos ou indicação dos procedimentos a realizar para obter a satisfação de um qualquer requisito.

#### Oficina do Inglês

Na sequência das diversas atividades desenvolvidas no Erasmus+, atividades essas que implicavam a visita, por parte de professores do AENSM a escolas no estrangeiro e a receção de professores e alunos estrangeiros em Portugal, foi sentida a necessidade de ajudar no desenvolvimento das competências comunicativas em Inglês de alguns professores que integravam o projeto Erasmus+.

Ora, “como as cerejas”, alguns professores manifestaram uma necessidade de desenvolver competências / fluência numa língua que lhes proporciona conhecimentos não só na sua área, como a nível pessoal (contactos pessoais e profissionais; webinars; palestras online; tutoriais; documentação científica, pedagógica ou técnica...)

Porque se tratava de uma oficina essencialmente vocacionada para a prática da comunicação em situação (o que exige um número reduzido de participantes) não foi possível abrir, nesta primeira fase, a inscrição aos alunos.

Cerca de uma dezena de professores e funcionários frequenta esta “Sala de Inglês”, embora “o grupo de aprendentes” seja algo irregular.

Está em estudo a possibilidade de abrir esta sala não só “a alunos”, mas “com alunos”, ou seja, eventualmente contar com a colaboração de alunos na dinamização destas situações comunicativas.

#### Sala de Francês

No seguimento das atividades do “Clube de Francês”, e por entre conversas e “cerejas”, surgiu a valência de Francês na Escola Aberta.

Frequentam este espaço cerca de uma dezena de alunos (do 7º aos Cursos Profissionais). Indicados pelos seus professores de Francês, ou espontaneamente, os jovens vão aparecendo na sala e usufruem deste tempo quer como um recurso de apoio e reforço à aprendizagem do Francês, quer como um espaço para a realização de tarefas ou trabalhos para a disciplina de Francês.

Ainda que no início as professoras tivessem receado que seriam poucos os alunos a aderir a esta oferta, foi com muita satisfação que foram verificando que, de forma geral, os alunos vêm e aproveitam o tempo e a presença das duas professoras de Francês que se disponibilizaram para os acompanharem.

No futuro, está pensada a eventual abertura desta dinâmica a um público adulto: pais, encarregados de educação, auxiliares e/ou professores.



Clube Ubuntu



Gabinete de Apoio Digital



Artes Mais

#### Gabinete de Apoio Digital

Iniciado o processo de entrega dos Kits Digitais aos alunos, foi imediata a percepção de que havia muitos “meninos” e muitas “famílias” que não dominavam as competências básicas e essenciais na utilização destes recursos informáticos.

Logo desde o início foi apresentada como uma “urgência inegociável” a necessidade de encontrar algum tipo de respostas para estas situações de iliteracia digital e de apoio técnico aos kits tecnológicos.

No âmbito da ação da equipa PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas), alguns professores assumiram o compromisso de estar presentes na Escola Aberta e de responderem o mais eficaz e rapidamente possível às solicitações de professores, alunos, pais e encarregados de educação.

E - como as cerejas! - esta dinâmica rapidamente se transformou numa espécie de “Atendimento de Urgência e Serviço de Triagem para Ocorrências Informáticas” e têm sido muitas as solicitações ao longo destes meses.

Não parece haver “ponto de retorno” para este apoio facultado pela “Escola Aberta”.

#### Artes Mais

Uma ideia que está agora a dar os primeiros passos e que se relaciona diretamente com a “preparação para Festa do Tabuleiros”. Dinamizado por um professor de Artes, esta oficina pretende ser um espaço de realização de manualidades. Sejam elas bibelots, pinturas, têxteis, este será o espaço onde quem está disposto a arriscar uma vertente mais artística pode encontrar respostas.

Nesta valência os Pais e Encarregados de Educação vai ser acompanhados e ensinados a fazer as flores, as decorações, os cestos e até os fatos para o desfile das crianças. Além disso, os alunos, os familiares, os amigos, os professores, enfim, a comunidade escolar vai ser convidada a integrar esta aprendizagem não curricular, para desenvolver projetos e ideias que possam ter a ver com a “Festa dos Tabuleiros”.

E estas ideias são tão díspares e variadas como aprender a fazer as flores e os pães para os tabuleiros, as decorações para as ruas, os “souvenirs” que se podem vir a promover na rua do Agrupamento, enfim, de tudo um pouco e sempre de acordo com o que os elementos desta comunidade alargada vierem a precisar ou a sugerir.

Completa ainda a Diretora, Celeste Sousa, que neste momento, desde o Mordomo da Festa, até à Câmara Municipal, são já diversas as entidades que se disponibilizaram para ajudar na implementação de “workshops” que permitam a todos “fazer”, em vez de “comprar”, numa dinâmica de DIY (Do-It-Yourself) tão em voga nestes tempos.

Estas dinâmicas poderão vir a estender-se a workshops de culinária, ateliers de costura, oficinas de manutenção de bicicletas, grupos de prática desportiva... tudo isto está na cabeça e nas palavras da Diretora do AENSM que fala deste projeto da Escola Aberta com uma paixão inegável e um empenho contagioso. <

JPV



Artes Mais - A Festa dos Tabuleiros





## Plano Nacional das Artes - 1ª Bienal

### Lição #18

Desde o ano letivo de 2020/21 que o nosso Agrupamento integra o Plano Nacional das Artes, materializando-se essa participação através das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Cultural de Escola. Ao longo destes anos, o aproveitamento do nosso Património Cultural e Natural como recurso educativo e facilitador do processo de aprendizagem tem sido o fio condutor dos diversos projetos implementados. No presente ano letivo a Festa dos Tabuleiros assume, naturalmente, um papel de destaque dentro deste tema.

Reconhecendo o trabalho já desenvolvido, o PNA convidou-nos a integrar o conjunto de entidades e Agrupamentos de Escolas que irão participar na 1.ª Bienal Cultura e Educação, que decorrerá entre 1 de março e 30 de junho de 2023. Neste sentido, participámos no dia 29 de novembro, no Teatro-Cine de Torres Vedras, na reunião onde foi feita a apresentação do projeto que irá representar cada um dos Agrupamentos envolvidos.

Entre outros, a Bienal tem como objetivos:

- reativar projetos que se destacaram nos últimos anos/décadas (...) dirigida aos públicos mais jovens e às famílias, para resgatar do passado o que permanece vivo e nos continua a provocar o pensamento e a ação;
- apresentar uma oferta de programação plural e transdisciplinar, a um vasto público, nacional e internacional;
- fomentar a participação dos cidadãos enquanto agentes culturais ativos e criativos,

provocando o surgimento de projetos a partir dos territórios, de forma colaborativa, endémica e sistémica.

Por se enquadrar nestes critérios, apesar de serem diversos os projetos/ atividades que poderiam representar o AENSM, a escolha recaiu sobre o Turismo Cultural em Férias, iniciado ainda no século passado e que, apesar de um período de interrupção, se constitui como um dos projetos mais antigos do Agrupamento.

**O projeto Turismo Cultural em Férias resulta de uma parceria entre Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, a Câmara Municipal de Tomar e o Convento de Cristo**

Guiando turistas num monumento Património da Humanidade, atendendo visitantes num balcão de informação turística no centro histórico ou distribuindo brochuras com grande enfoque na Festa dos Tabuleiros, este projeto proporciona aos alunos um contacto direto com outras culturas, permitindo-lhes desenvolver as suas competências linguísticas (Inglês, Francês e Espanhol), capacidade de socialização, melhor conhecimento da sua comunidade, além de uma aprendizagem vivida e transdisciplinar.

O projeto Turismo Cultural em Férias resulta de uma parceria entre Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, a Câmara Municipal de Tomar e o Convento de Cristo. <

EM/AR

## Turismo Cultural em Férias

Um projeto é isso mesmo, um caminho que se faz caminhando. E muito têm caminhado pelos pontos cardeais da urbe e da centenária estrutura conventual, este grupo de jovens e talentosos ciclerones.

De há anos para cá, dezenas de alunos do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, durante o seu período de férias de verão, mostram a cidade de Tomar e o seu ex-libris, o Convento de Cristo, a quem chega; aos muitos turistas nacionais e estrangeiros que procuram o muito vasto e riquíssimo património material e imaterial de cidade templária.

Fazem-no por gostarem de interagir com quem demanda a cidade, de lhes mostrar a grande e a pequena estrutura criada, os pormenores que escapam ao primeiro olhar, o que foi escrito e o que fica subtendido na lenda e no mito. O seu trabalho assenta na dedicação, outros poderão designá-lo de filantropia, e no forte vínculo emocional, identitário, que sentem pela terra onde vivem os tempos mágicos da adolescência e da juventude.

O projeto, iniciado no princípio deste século, valoriza a cidadania, a pertença e a identidade, a interculturalidade, dado o público de tantas nacionalidades a que se destina, foi continuado pelos professores Eduardo Mendes e Ana Célia Costa, docentes criativos e sempre entusiasmados com os tesouros patrimoniais da urbe e do papel inesgotável da educação para erguer um mundo melhor, nomeadamente, melhores cidadãos. Teve, depois, em boa hora, a colaboração entusiasta do município de Tomar.

Inicialmente direcionado para os alunos do ensino secundário, o projeto tem-se revelado um íman de grande atração para os alunos do Agrupamento. Nesta última edição, alargou-se, também, aos alunos do 9º ano e recebeu dezenas de jovens que, com o seu brilho e entusiasmo, muito contribuíram para o contínuo e reconhecido sucesso da atividade. <

JS



Alunas do Programa "Turismo Cultural em Férias"



Visita guiada à Charola do Convento de Cristo



Visita guiada, à entrada da Rua Serpa Pinto



As Entidades que dão vida ao Projeto: O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria e a Câmara Municipal de Tomar